

Exercício 1

(Uerj 2017)



SALGADO, S. *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

O livro *Terra*, do fotógrafo Sebastião Salgado, documenta o drama dos despossuídos e migrantes no Brasil, ao longo da história, sendo dedicado a milhares de famílias no país. A exposição *Terra*, resultante desse trabalho, passou por 40 países e mais de 100 cidades brasileiras em 1997.

Adaptado de landless-voices.org.

Nas últimas décadas, a questão agrária no Brasil estimulou diversas iniciativas de protesto e de mobilização artística e social, como a exemplificada pela foto publicada no livro *Terra*.

Na atualidade, a manutenção dos conflitos agrários no Brasil é explicada pela continuidade dos seguintes aspectos:

- a) concentração da propriedade fundiária e desigualdade social
- b) estagnação da produtividade rural e elevação do desemprego
- c) desqualificação da mão de obra assalariada e corporativismo sindical
- d) crescimento populacional camponês e regionalização do progresso industrial

Exercício 2

(Ufrn 1999) Sobre a questão agrária brasileira, é correto afirmar que:

- a) A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda, é geradora de privilégios, da miséria e da violência no campo.
- b) A estrutura fundiária brasileira reflete uma distribuição democrática da terra, consolidada a partir de um modelo de posse baseado na pequena propriedade.
- c) Nos conflitos pela posse de terras, os "capangas" agem legalmente ao defender os grandes proprietários rurais, que pagam em dia seus impostos.
- d) Com a finalidade de fixar de vez o homem no campo, a reforma agrária é simples questão de distribuição de terras devolutas do

Estado.

Exercício 3

(Udesc 2017) O processo de modernização agrícola, iniciado ainda no final do século XIX, com os avanços da energia a vapor, da mecânica, da genética vegetal, dos descobrimentos da química agrícola, tem continuidade, em âmbito mundial, nos setores agrários capitalizados. Esta Segunda Revolução Agrícola, apoiada por um conjunto de incentivos de políticas agrárias nos Estados Unidos e na Europa, e daí para os países em desenvolvimento, ficou conhecida internacionalmente como:

- a) Revolução Transgênica.
- b) Revolução Verde.
- c) Agricultura Biodinâmica.
- d) Permacultura.
- e) Agroecologia.

Exercício 4

(Upe-ssa 2 2018) Leia o texto a seguir:

Conflitos no campo deixam 59 mortos e violência é a maior em 13 anos

Em 2016, os conflitos agrários causaram a morte de 59 pessoas em todo o País. O índice é o mais alto desde 2003, quando 71 pessoas foram assassinadas em conflitos no campo. Em 2015, haviam sido 50 assassinatos, 14 a mais que no ano anterior. O Estado de Roraima ocupa o topo da lista dos mais violentos, vindo em seguida Maranhão e Pará.

Fonte: Jornal *Estado de São Paulo*, janeiro de 2017. Adaptado.

Sobre o conteúdo apresentado no texto e o modo como as propriedades rurais estão distribuídas pelo território brasileiro, é **CORRETO** afirmar que a estrutura fundiária do país

- a) é caracterizada pela desconcentração de terras e pela existência majoritária de minifúndios rurais, cuja produção agrícola é, em geral, destinada ao mercado externo da América do Norte e da Europa.
- b) apresenta a menor concentração de terras da América Latina e mantém a equidade na distribuição por regiões do país, com índices de produtividade bastante altos e grande potencial para a produção agropecuária.
- c) possui a maior parte de suas terras concentradas por latifundiários, fato que permite situações de desigualdades e conflitos sociais com trabalhadores que reivindicam a reforma agrária.
- d) viabiliza a real necessidade de ocupação dos trabalhadores do campo, sobretudo nas regiões Norte e Centro-Oeste, para fins de produção agropecuária, impedindo, dessa forma, a concentração de grilagens.
- e) registra, por meio dos censos agropecuários do país, que, entre o período do governo militar e o início do século XXI, houve uma

grande diminuição da concentração fundiária nas regiões Norte e Sul.

Exercício 5

(Uerj 2018)



Velório das 19 vítimas

Em abril de 1996, 19 camponeses sem-terra foram mortos pela polícia militar no episódio que ficou mundialmente conhecido como Massacre de Eldorado de Carajás, ocorrido no sudeste do Pará. Os participantes do Movimento dos Sem Terra faziam uma caminhada até a cidade de Belém, quando foram impedidos pela polícia de prosseguir. Mais de 150 policiais foram destacados para interromper a caminhada, o que levou a uma ação repressiva extremamente violenta.

Adaptado de anistia.org.br.



Ato em solidariedade às 10 vítimas

redebrasilatual.com.br

Dez posseiros foram assassinados em maio de 2017 durante uma ação policial de reintegração de posse em um acampamento na Fazenda Santa Lúcia, no Pará, segundo informações da Comissão Pastoral da Terra. A reintegração foi realizada pelas Polícias Civil e Militar do estado.

agenciabrasil.ebc.com.br

Como indicam os episódios retratados nas reportagens, os conflitos pela posse da terra no Brasil nas últimas décadas persistem.

Esses conflitos são decorrentes do seguinte processo:

- a) desqualificação do trabalhador rural
- b) encarecimento de insumos agrícolas
- c) reformulação de legislação específica
- d) concentração da propriedade fundiária

Exercício 6

(Uepb 2014) Esta cova em que estás
com palmos medida
é a conta menor que tiraste em vida
É de bom tamanho
nem largo nem fundo

é a parte que te cabe
deste latifúndio
Não é cova grande
é cova medida
é a terra que querias ver dividida

Fonte: *Geografia Geral e do Brasil* - Vasentini

Os fragmentos do poema de João Cabral de Melo Neto retratam a questão da terra no Brasil. Logo:

- I. A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda é geradora de privilégios para alguns, da miséria de muitos e da violência desenfreada no campo.
- II. Os conflitos no campo brasileiro não têm relação com a concentração fundiária.
- III. A questão fundiária é um problema estrutural. Para os sem-terra só existem duas saídas: RESISTIR e envolver-se em constantes conflitos pela posse da terra ou MIGRAR para os grandes centros urbanos à procura de novas oportunidades de sobrevivência.
- IV. No campo o trabalhador sem terra vai de encontro à CERCA, que simboliza a crescente concentração fundiária. Na cidade encontra o MURO, símbolo da especulação imobiliária.

Estão corretas:

- a) Apenas as proposições II e IV
- b) Apenas as proposições I e II
- c) Apenas as proposições I, III e IV
- d) Apenas as proposições II, III e IV
- e) Todas as proposições

Exercício 7

(Uerj 2020) **COMO A REFORMA AGRÁRIA VEM OCORRENDO NO BRASIL**

O processo de reforma agrária com contornos similares aos atuais se iniciou em 1985, sob o governo de José Sarney. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária disponibiliza dados sobre a forma como esse processo vem se dando no Brasil até 2018. No que diz respeito a desapropriações, a reforma agrária ocorreu de forma mais acentuada no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), mas perdeu fôlego já na metade de seu segundo mandato. O governo Lula (2004-2011) realizou muitos assentamentos, sem retomar, no entanto, as desapropriações.



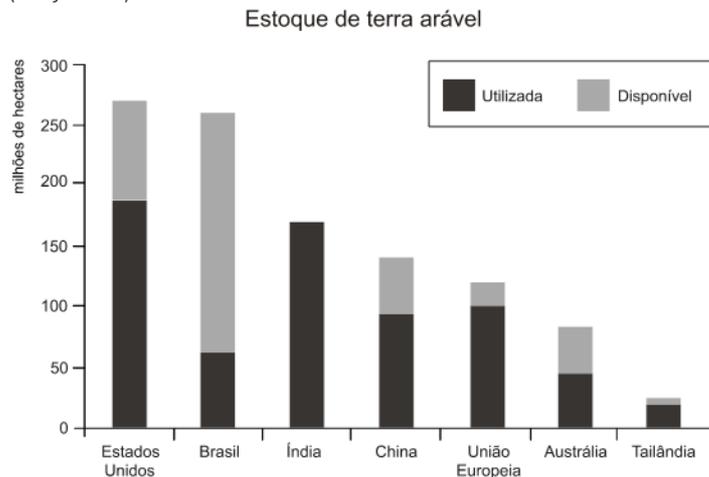
ANDRÉ C. FÁBIO
 Adaptado de nexojornal.com.br, 10/01/2019.

As informações do texto e a comparação dos dados dos gráficos permitem reconhecer um processo socioespacial, para o conjunto do campo brasileiro, cujo efeito é:

- a) ampliação da pecuária intensiva
- b) declínio da produtividade laboral
- c) manutenção da concentração fundiária
- d) redirecionamento da exportação primária

Exercício 8

(Uerj 2014)



Adaptado de dailyreckoning.com.

A ampliação da oferta de alimentos é um dos maiores desafios da humanidade para as próximas décadas.

Com base na disponibilidade do recurso natural representada no gráfico, o país com maior potencial para expansão do seu setor agropecuário é:

- a) Índia
- b) China
- c) Brasil
- d) Estados Unidos

Exercício 9

(G1 - ifpe 2019) A OPÇÃO DO PAÍS PELO AGRONEGÓCIO FAZ O BRASILEIRO CONSUMIR 5,2 LITROS DE AGROTÓXICOS POR ANO

O agronegócio cria áreas de monocultivo que destroem toda a biodiversidade, tornando o ambiente propício para elevadas populações de insetos e doenças

Disponível em: < <https://www.cartamaior.com.br/10/01/2015/00:00>>. Acesso em: 01 out. 2018 (adaptado).

Sobre o texto, é CORRETO afirmar que

- a) o desmatamento provocado pelo avanço da fronteira agrícola, pelo crescimento do monocultivo, pelo uso intenso de agrotóxicos e fertilizantes químicos correspondem ao processo de modernização da agricultura brasileira.
- b) o agronegócio no Brasil vem provocando a concentração de terras nas mãos dos pequenos e médios proprietários cuja renda é obtida pelo trabalho dos membros da família.
- c) o agronegócio corresponde ao setor agrícola que elimina a manutenção do latifúndio e estimula o crescimento de áreas quilombolas, indígenas e de proteção, e unidades de conservação ambiental.
- d) o agronegócio é dependente das grandes extensões de terra e, por essa razão, desenvolve a política de produção de alimentos saudáveis com a diminuição da utilização de produtos químicos e a diversificação da produção agrícola.
- e) as áreas de monocultivo nas regiões brasileiras apresentam um acelerado processo de distribuição igualitária de terras para o pequeno agricultor que desenvolve o agronegócio intensivo.

Exercício 10

(Uece 2019) Atente para as seguintes afirmações sobre a organização da produção agropecuária contemporânea:

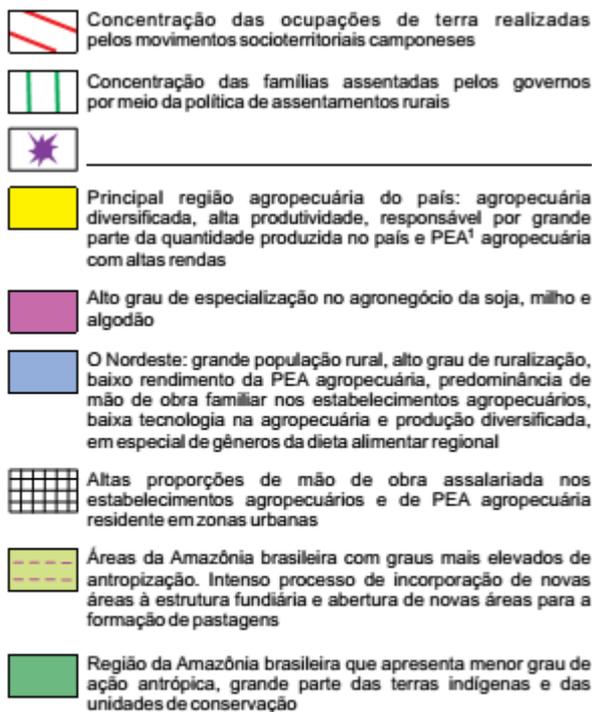
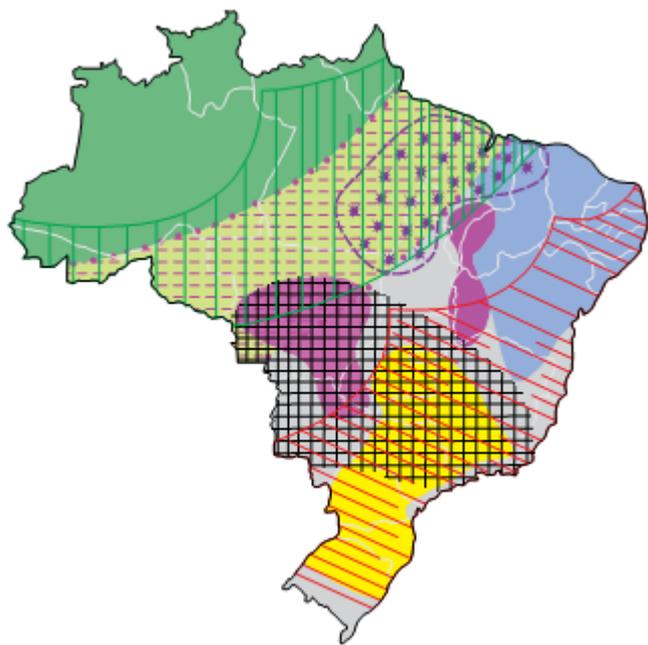
- I. Os sistemas agrícolas e a produção pecuária podem ser classificados como intensivos e extensivos, de acordo com o grau de capitalização, a maquinaria e o índice de produtividade neles apresentados.
- II. Na agricultura familiar, os circuitos produtivos estão envolvidos com setores industriais e de serviços nos quais é imprescindível o uso de agrotóxicos, colheitadeiras, sistemas de irrigação e estruturas complexas de armazenagem e transporte.
- III. O cultivo de espécies vegetais únicas em grandes extensões de terra, tais como soja, trigo e milho, favorecem a biodiversidade e impedem a proliferação de pragas na agricultura.

Está correto somente o que se afirma em

- a) I.
- b) I e II.
- c) III.
- d) II e III.

Exercício 11

(Unesp 2016)



(www.fct.unesp.br. Adaptado.)

¹PEA: População Economicamente Ativa.

Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de

- resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.
- concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.
- cultivo experimental orgânico e sustentável.
- reflorestamento e recuperação da biodiversidade.
- implantação de núcleos urbanos planejados.

Exercício 12

(Upe-ssa 2 2017) Considere o texto a seguir:

Os anos recentes, particularmente a década passada, introduziram transformações de tal envergadura no mundo rural que talvez tenham representado, de um lado, um golpe mortal na dominação social e econômica da grande propriedade territorial, em amplas regiões rurais. Por outro lado, contudo, as mesmas modificações podem ter produzido a liquidação definitiva da

reforma agrária como uma reivindicação nacional e decisiva para os destinos históricos do país.

Fonte: Navarro Zander, 2010.

O debate mais recente a respeito do processo produtivo e da questão da propriedade privada da terra no Brasil envolve um conjunto de fatores relacionados à política fundiária. Sobre esses fatores, é CORRETO afirmar que

- a expansão agrícola no Brasil, nas duas últimas décadas, eliminou a concentração da propriedade rural com o desenvolvimento de políticas territoriais e a ampla adoção de políticas setoriais.
- a democratização de políticas públicas em áreas rurais substituiu majoritariamente o domínio do agronegócio pelos territórios de desenvolvimento da agricultura familiar nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- a dinamização da produção agrícola no Brasil acelerou o processo de reforma agrária e eliminou a concentração fundiária, para corrigir um passado de violentos mecanismos de expropriação de terras.
- a heterogeneidade estrutural ainda define algumas regiões brasileiras como essenciais do ponto de vista da produção agrícola, gerando uma segmentação produtiva macrorregional e produzindo desigualdades entre as regiões do país.
- a reforma agrária no país cumpriu a sua regularização fundiária, diminuindo drasticamente a concessão de terra aos grileiros na Amazônia Legal e tornando a Região Norte um território ausente de propriedades rurais improdutivas.

Exercício 13

(Upe-ssa 3 2018) Leia o texto a seguir:

O modelo da modernização da agricultura foi implantado a partir de receitas – os pacotes tecnológicos – que o produtor deveria adotar. Para os produtores terem acesso aos pacotes tecnológicos, nos países subdesenvolvidos, foi necessária uma ampliação do crédito por meio de convênios intergovernamentais, com o objetivo de financiar a importação de insumos e de maquinário agrícola. Tal medida teve um peso muito forte para convencer os produtores a implantarem, em suas propriedades, um manejo de produção com base nos pacotes, favorecendo o surgimento da Revolução Verde.

ROSA, Antônio Vitor. São Paulo: Atual, 1998.

Sobre a Revolução Verde, destacada no texto, analise as afirmativas a seguir:

- Adota o uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes sintéticos na agricultura.
- Minimiza a concentração da renda e da terra e evita a migração para as cidades.
- Pode causar contaminação dos ecossistemas e compactação do solo.
- Aumenta a concentração fundiária e de renda.
- Multiplica o desenvolvimento da biodiversidade e da biomassa.

Estão CORRETAS

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 2 e 5, apenas.
- c) 3 e 4, apenas.
- d) 1, 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3, 4 e 5.

Exercício 14

(G1 - cps 2018) Observe a imagem.



<<https://tinyurl.com/37rpb5j>> Acesso em: 12.11.2017. Adaptada. Original colorido.

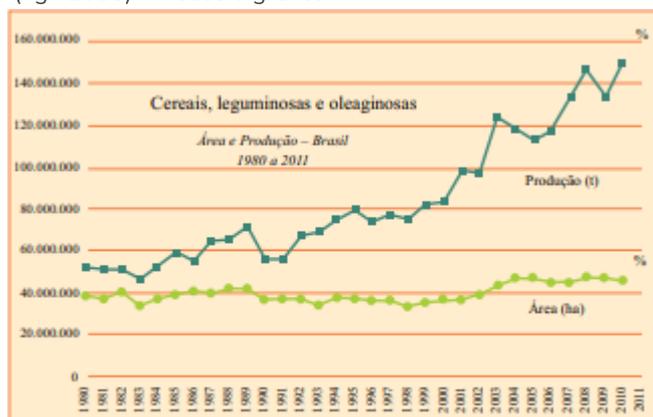
A imagem está relacionada a um sistema agrícola de subsistência típico de regiões densamente povoadas do globo terrestre.

Assinale a alternativa correta que apresenta esse tipo de sistema agrícola, a técnica utilizada e a região de ocorrência no globo.

Sistema agrícola	Técnica agrícola	Região do mundo
a) jardinagem	terraceamento	Sudeste da Ásia
b) plantations	rotação de culturas	Norte da África
c) itinerante	rotação de terras	Norte da Rússia
d) comercial	mecanização	Europa Ocidental
e) kibutz	irrigação	Oriente Médio

Exercício 15

(Fgv 2013) Analise o gráfico.



(www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/agropecuaria/lspa/lspa_201107comentarios.pdf)

A partir da leitura do gráfico e dos conhecimentos sobre a dinâmica territorial da agricultura brasileira, é correto afirmar que, no período analisado,

- a) a produtividade agrícola do país apresentou crescimento significativo.

- b) a maior parte da área cultivada no país destinou-se à produção de cereais.
- c) o fraco aumento da área cultivada indicou o esgotamento da fronteira agrícola.
- d) a instabilidade da produção esteve relacionada aos problemas climáticos.
- e) a região Sudeste é a que apresenta maior área e produção agrícola do país.

Exercício 16

(Enem PPL 2020) A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e à eficiência dos produtores. O grão é componente essencial na fabricação de rações animais e, com uso crescente na alimentação humana, encontra-se em franco crescimento.

Disponível em: www.agricultura.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Uma causa para o crescimento, no Brasil, da produção agrícola especificada no texto é o(a)

- a) ampliação da qualidade de vida no campo.
- b) priorização do crédito ao pequeno produtor.
- c) aumento do emprego de mão de obra informal.
- d) aplicação de leis que viabilizam a distribuição de terras.
- e) desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

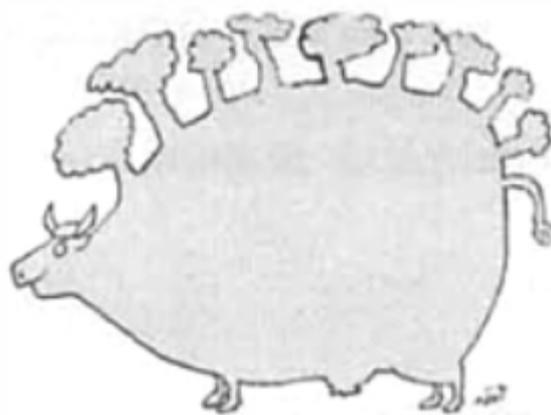
Exercício 17

(Ueg 2017) A modernização da agricultura brasileira, que no início do século XXI está presente em quase todas as regiões do país, ainda é tratada na literatura como sendo de cunho “conservador”, uma vez que essa modernização

- a) reduziu o crescimento desordenado das cidades.
- b) restringiu a capacidade produtiva do campo.
- c) limitou a quantidade de áreas destinadas ao desmatamento.
- d) distribuiu alimentos à população de baixa renda.
- e) manteve inalterada a estrutura fundiária do campo.

Exercício 18

(Ufrgs 2010) Observe a figura a seguir, usada em recentes manifestações ambientalistas.



Fonte: <www.NaniHumor.blogspot.com>.

Essa imagem expressa uma crítica

- a) ao aumento de exportação de carne e madeira para a China.
- b) à transformação de florestas em pastagens.

c) aos investimentos norte-americanos na megassilvicultura no Brasil.

d) ao binômio criação de gado e florestas cultivadas.

e) às restrições impostas pela fome na África.

Exercício 19

(Uepb 2013) Com a finalidade de gerar excedentes e se tornarem altamente competitivos no mercado internacional, os Estados Unidos desenvolveram uma agricultura comercial bastante especializada, que se utiliza de técnicas modernas e está bastante integrada à indústria e ao comércio daquele país, denominada de:

- a) Belts ou Cinturões agrícolas
- b) Agricultura de jardinagem
- c) Kibutz
- d) Kolkhozes
- e) Plantation

Exercício 20

(Unesp 2018) Examine a tira *Armandinho*, do cartunista Alexandre Beck.



A situação enfrentada pelo personagem faz alusão

- a) ao uso indiscriminado de agrotóxicos no processo tradicional de produção agrícola.
- b) ao precário monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos nos EUA e na União Europeia.
- c) ao protecionismo dos países centrais em relação aos produtos cultivados nos países periféricos.
- d) aos limites técnicos da agricultura familiar na produção de alimentos *in natura*.
- e) ao descumprimento das normas de cultivo orgânico propostas pela Revolução Verde.

Exercício 21

(G1 - ifba 2018) “Pecuária é responsável por mais de 80% do desmatamento no Brasil

Expansão de pastos foi o principal fator para desmatamento na América Latina, de acordo com estudo.

No último mês, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) lançou o relatório Estado das Florestas do Mundo 2016, que traz números sobre o desmatamento no Brasil e América Latina, entre outros países.

Segundo o estudo, entre 1990 e 2005, 71% do desmatamento na Argentina, Colômbia, Bolívia, Paraguai, Peru, Venezuela e Brasil foi devido a demanda de pastos; 14% os cultivos comerciais, e menos de 2% infraestrutura e expansão urbana. A expansão dos pastos causou a perda de ao menos um terço das florestas em seis países analisados. Na Argentina, a expansão dos pastos foi

responsável por 45% do desmatamento e a expansão de terras de cultivo comerciais respondeu por mais de 43%. No Brasil, mais de 80% do desmatamento estava ligado à conversão de terras em terrenos de pasto.”

Disponível em: <<http://amazonia.org.br/2016/09/pecuaria-e-responsavel-por-mais-de-80-do-desmatamento-no-brasil/>>

Acesso em 7 ago. 2017.

A leitura do trecho da reportagem revela dados importantes e também preocupantes sobre a atual situação de ameaça em que se encontram alguns dos biomas mais importantes do continente latino-americano, especialmente o bioma amazônico.

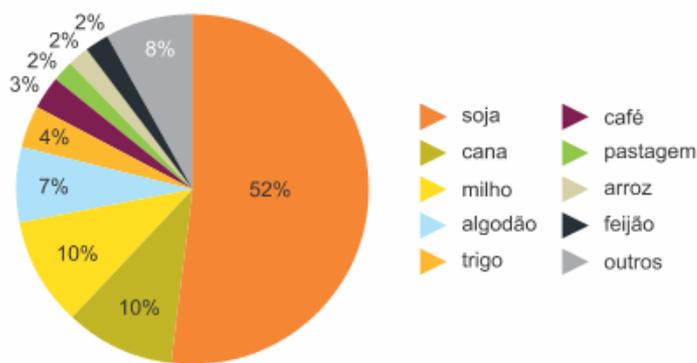
Sobre esse quadro alarmante e a sua relação com a expansão das atividades humanas sobre os ecossistemas na América do Sul, assinale a alternativa correta:

- a) Nos últimos anos, apesar das iniciativas bem-sucedidas de organizações ambientais no combate ao desmatamento das florestas e ecossistemas tropicais, verificou-se um aumento expressivo do desmatamento causado especialmente pela expansão das cidades na América Latina.
- b) O trecho da reportagem revela uma triste tendência atual de transferência de atividades de cultivo comercial de países latino-americanos em crise, como Venezuela e Bolívia, para países que se encontram em processo de crescimento econômico mais acelerado, como o Brasil.
- c) O Brasil tornou-se um notório produtor e exportador mundial de carne bovina neste século, o que tem levantado debates tanto relacionados à questão social de acesso à terra e ameaças aos povos da floresta, quanto à questão ambiental desencadeada pelo vigoroso aumento do desflorestamento para formação de pastagens.
- d) A Amazônia, por ser um bioma que ocorre exclusivamente no território brasileiro, tornou-se prioridade nas políticas de demarcação de terras e de conservação do governo brasileiro, que restringe frequentemente as atividades agropecuárias e de mineração na região desde a década de 1980.
- e) Ainda que a reportagem citada aponte para um quadro de forte degradação socioambiental na região, percebe-se uma tendência clara de abandono da pecuária bovina, em especial no Brasil, onde escândalos recentes de corrupção levaram o governo brasileiro a proibir as exportações de carne para diversos países.

Exercício 22

(Uerj 2019)

BRASIL: USO DE AGROTÓXICOS POR CULTURA (2015)



Adaptado de BOMBARDI, L. M. Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e conexões com a União Europeia. São Paulo: FFLCH/USP, 2017.

Uma característica econômica comum aos quatro cultivos brasileiros nos quais os agrotóxicos são mais utilizados é a expressiva:

- relevância na pauta de exportação
- participação na absorção de mão de obra
- centralidade na alimentação da população
- influência na desconcentração da propriedade

Exercício 23

(G1 - ifpe 2014) Analise os textos a seguir.



Disponível em: <http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>. Acesso em: 04 set. 2013.

“A estrutura fundiária do Brasil continua a mesma do período colonial”. A afirmação de Gilmar Mauro, dirigente nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, o MST, não é mera retórica. Está calcada em estudos que comprovam que pouco se avançou em termos de distribuição da terra desde os tempos da Coroa Portuguesa. O coeficiente de Gini, índice utilizado em pesquisas científicas para medir o grau de desigualdade social, revela que a concentração de terra no país até aumentou, se os dados analisados forem os do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Disponível em:

<<http://guebala.blogspot.com.br/2011/11/estrutura-fundiaria-do-brasil-continua.html>>

Acesso em: 04set.2013.

Com base nas informações acima e nos seus conhecimentos sobre a estrutura fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.

- Constitui uma questão primordial para a sociedade brasileira que, no entanto, não avança no que diz respeito à aplicação efetiva de uma ampla reforma agrária.
- Tal como vem ocorrendo nas últimas décadas, tem promovido a inclusão social dos trabalhadores rurais e sua absorção pelo mercado de trabalho.
- Tem contribuído para aumentar a capacidade produtiva das pequenas propriedades rurais, garantindo, assim, as condições de subsistência para a agricultura familiar.
- Contribui para acentuar a degradação ambiental, provocada pelas monoculturas de exportação, realizadas, em geral, nas pequenas e médias propriedades.
- A legislação agrária proibiu a compra de terras por empresas estrangeiras, de modo que as áreas agrícolas ociosas passaram a ser ocupadas pelos trabalhadores rurais, democratizando o acesso à terra.

Exercício 24

(Uece 2015) A organização do território brasileiro ocorreu a partir da expansão do capitalismo comercial europeu no qual foram estabelecidos fluxos mercantis, definindo em seu início uma paisagem colonial que envolvia a criação de novas estruturas econômicas.

Com base na afirmativa acima, assinale a opção cujos elementos indicam corretamente a área e a forma de exploração no contexto da geografia colonial brasileira.

- Zona da Mata Nordestina – plantation açucareira
- Depressão sertaneja – atividade mineradora
- Tabuleiros sublitóranos – pecuária extensiva
- Depressão sanfranciscana – exploração extrativista

Exercício 25

(Imed 2015) Assinale V, se verdadeiro, ou F, se falso, sobre as características da agricultura intensiva.

- Alta produtividade.
- Agricultura de subsistência.
- Pesquisas em genética.
- Uso de insumos e defensivos agrícolas.
- Desgaste dos solos e realocação da produção.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- V – F – V – F – V.
- F – V – F – F – V.
- V – F – V – V – F.
- F – V – F – V – F.
- V – V – V – F – F.

Exercício 26

(Ulbra 2016) Assinale o termo que completa corretamente a lacuna.

A _____ é um tipo de agricultura onde os produtos e a criação de animais domésticos são destinados para uso exclusivo do agricultor e da sua família.

- Agricultura extensiva.

- b) Agricultura de subsistência.
- c) Agricultura intensiva familiar.
- d) Agricultura biológica.
- e) Agricultura subcomercial.

Exercício 27

(Enem digital 2020) **TEXTO I**

De modo geral, para a Região Norte, o fato contundente é a expansão dos padrões motivados pela pecuária. Hoje, as pastagens se estendem como uma frente pecuarista para o interior do Pará, com São Félix do Xingu contabilizando um dos maiores rebanhos do país.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

TEXTO II

As várzeas dos rios são os principais espaços de aproveitamento para o cultivo de uma lavoura rudimentar dedicada ao consumo local, com produção de pouca extração e baixo nível tecnológico, induzindo a aquisição monetária à complementaridade através da pesca e da extração vegetal.

IBGE. *Censo agropecuário*. Rio de Janeiro: IBGE, 2006.

De acordo com os textos, observa-se na Região Norte a coexistência de dois modelos agrários baseados, respectivamente, no(a)

- a) mercado de exportação e na subsistência.
- b) agricultura familiar e na agroecologia.
- c) sistema de arrendamento e no agronegócio.
- d) produção orgânica e na sustentabilidade.
- e) abastecimento interno e na transumância.

Exercício 28

(Uftm 2012) *EUA proíbem a entrada de suco de laranja concentrado do Brasil*

O suco concentrado não mais entrará no mercado daquele país. Doze navios brasileiros com o produto foram barrados, o que causou um prejuízo estimado em 50 milhões de dólares. [...] Os americanos fizeram testes no suco do Brasil e detectaram a presença de um agrotóxico que não é mais usado nos EUA. [...] No campo, as laranjas que serão colhidas em maio já foram pulverizadas com o defensivo banido dos Estados Unidos. Já o que acontecerá com a próxima safra brasileira, ainda é uma incerteza.

(Tribuna Hoje, 20.02.2012. Adaptado.)

De acordo com o texto e com conhecimentos sobre produção agrícola, é correto afirmar que a produção de laranja no Brasil está

- a) voltada ao mercado interno e ao consumo *in natura*, pois as exportações não ocupam lugar de destaque na economia nacional.
- b) articulada a processos industriais para produção de suco comercializado no mercado externo e, por isso, possui um rígido

controle de qualidade ambiental sem causar danos ao meio ambiente rural.

- c) articulada a processos industriais e voltada ao mercado externo, mas que, pelo uso excessivo de defensivos agrícolas, apresenta problemas de contaminação do meio ambiente e dos trabalhadores rurais.
- d) organizada em pequenas propriedades rurais, com emprego de mão de obra familiar.
- e) organizada em grandes propriedades rurais, totalmente mecanizadas e, por isso, apresenta um rígido controle no uso dos defensivos agrícolas.

Exercício 29

(Uel 2001) Em relação à agricultura dos Estados Unidos, é INCORRETO afirmar:

- a) Caracteriza-se pela presença de cinturões agrícolas ou "belts".
- b) Apresenta um elevado grau de mecanização.
- c) Detém o maior índice de produtividade do planeta.
- d) Caracteriza-se pela agroindústria.
- e) Caracteriza-se por empregar a maior parte de sua população em atividades agrícolas.

Exercício 30

(Ufu 2015) A agricultura tem grande importância na economia brasileira. Além de gerar empregos e fornecer alimentos, é fonte de matérias-primas industriais e geradoras de receitas obtidas com as exportações.

Sobre a agricultura brasileira assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) As práticas agrícolas adotadas desencadearam uma série de problemas ambientais, como a exaustão do solo, a proliferação de pragas e a poluição das águas.
- b) A agropecuária moderna convive, lado a lado, com áreas de práticas seculares de produção, como ocorre, por exemplo, no Centro-Sul do país.
- c) A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se pelo predomínio de pequenas propriedades muito produtivas que utilizam pouca mão de obra.
- d) O modelo de desenvolvimento agrícola, adotado em boa parte do país, tem elevado a ocupação de áreas cada vez maiores, com lavouras monoculturas e pastagens.

Exercício 31

(Uema 2016) De acordo com o estudo da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a produção agrícola brasileira apresentava, em 2011, índices de desenvolvimento acima da média mundial. Projeções mostram que, até 2022, a produção de grãos aumentará 22% a de carne de frango, que se baseia na produção agrícola, poderá crescer 4,2% e deve liderar o ranking. O trigo, o milho, as carnes bovina e suína também aparecem nos resultados preliminares como produtos que vão puxar esse crescimento.

<http://www.cidademarketing.com.br/>. Adaptado.

O aumento da produção agrícola brasileira ocorreu pela incorporação de novas áreas e tecnologias. Os dois fatores que contribuíram para que a Região Centro-Oeste se transformasse

em grande produtora de grãos são o tipo de clima e de plantio, respectivamente, indicados em

CLIMA	TIPO DE PLANTIO
a) Tropical litorâneo	Arroz
b) Semiárido	Milho
c) Tropical de altitude	Cana-de-açúcar
d) Equatorial	Café
e) Tropical	Soja

Exercício 32

(Fuvest 2018) As primeiras práticas de agricultura datam de, aproximadamente, 10.000 anos. Neste período, ocorreram inúmeras transformações na sua base técnica, mas é, no decorrer da segunda metade do século XX, que a revolução agrícola contemporânea, fundada na elevada motorização-mecanização, na seleção de variedades de plantas e de raças de animais e na ampla utilização de corretivos de pH dos solos, de fertilizantes, de ração animal e de insumos químicos para as plantas e para os animais domésticos, progrediu vigorosamente nos países desenvolvidos e em alguns setores limitados dos países subdesenvolvidos.

Marcel Mazoyer & Laurence Roudart. *História das agriculturas no mundo: do neolítico à crise contemporânea*, São Paulo: Unesp; Brasília: NEAD, 2010. Adaptado.

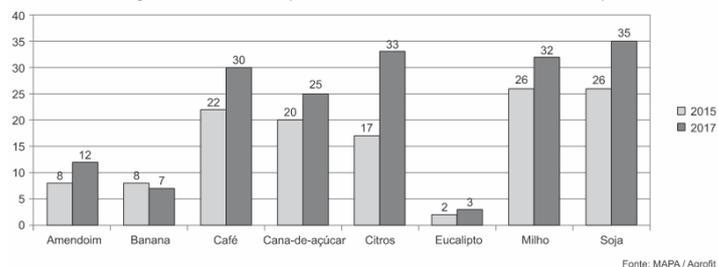
As transformações ocorridas na agricultura após meados do século XX foram reconhecidas como revolução verde, sobre a qual se pode afirmar:

- Sua concepção foi desenvolvida no Japão e nos Tigres Asiáticos após a II Guerra Mundial.
- Contribuiu para a ampliação da diversificação das espécies e do controle das sementes pelos pequenos agricultores.
- Seus parâmetros produtivos estavam fundados, desde sua origem, em preservar e proteger a biodiversidade nas áreas de cultivo.
- Com sua expansão, na África e no sudeste Asiático, as populações rurais puderam alcançar padrões de consumo semelhantes aos das grandes metrópoles.
- Foi baseada na inovação científica e está atrelada à grande produção de grãos em extensas áreas de monocultura.

Exercício 33

(Ufrgs 2020) Observe o gráfico abaixo

Número de Agrotóxicos Autorizados por Cultura no Brasil e Proibidos na União Europeia



Sobre o tema, é correto afirmar que

- o Brasil e a União Europeia apresentam políticas públicas semelhantes com respeito às permissões de agrotóxicos.
- o aumento recente no número de agrotóxicos autorizados no Brasil está relacionado com a adoção de políticas ambientais mais

rígidas pelos órgãos estatais brasileiros.

- as *commodities* apresentam o menor número de agrotóxicos autorizados no Brasil e proibidos na União Europeia.
- os dados do gráfico refletem a visão de desenvolvimento adotada pelo Brasil, com ênfase em *commodities* e agrocombustíveis que demandam o uso intensivo de agrotóxicos.
- a adoção de uma política permissiva ao uso de agrotóxicos está ausente no plantio de espécies arbóreas exóticas para exportação brasileira.

Exercício 34

(Ufpa 2016) Leia o texto.

A violência pode ser direta ou indireta, ativa ou passiva. A violência direta é a violência física empregada contra a pessoa, contra a ocupação e contra a posse camponesa. Ela pode ser deflagrada por particulares ou pelo Estado e constitui principalmente em assassinatos, tentativas de assassinato, ameaças de morte, despejos da terra, expulsões da terra e outras formas que causem danos físicos ou psicológicos aos trabalhadores rurais e camponeses ou a seus bens. As tentativas de assassinato, ameaças de morte e expulsões da terra são formas de violência privada contra os camponeses.

Fonte: <http://www2.fct.unesp.br/nera/atlas/violencia.htm>.
Acessado em 10 de abril de 2016.

Historicamente, o Brasil tem registrado muitos conflitos no campo com inúmeras vítimas, como retrata o texto. Entre os vários fatores que explicam tais conflitos, aqueles que envolvem as formas de trabalho no campo decorrem da

- diversidade cultural dos moradores.
- relação de exploração da mão de obra.
- desmobilização dos agricultores locais.
- aumento de trabalhadores urbanos na zona rural.
- crescimento de empregos na agricultura orgânica.

Exercício 35

(G1 - ifpe 2018) **AGROPECUÁRIA BRASILEIRA É UMA DAS QUE MAIS CRESCE NO MUNDO**

“A agropecuária brasileira é uma das que apresenta maior ritmo de crescimento no mundo. A conclusão é de um estudo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. A pesquisa apontou que entre 2006 e 2010, o rendimento da agropecuária aumentou 4,28% ao ano no Brasil.”

Reportagem do portal do governo do Brasil de 12/05/2017(adaptada). Disponível em:<

<http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2017/05/agropecuaria-brasileira-e-uma-das-que-mais-cresce-no-mundo>>. Acesso em: 08 out.2017.

A agropecuária é um dos setores mais importantes da economia brasileira, e apresenta um desenvolvimento crescente, como afirma o texto acima. Sabendo disso e de posse dos seus conhecimentos, analise as alternativas a seguir sobre a agropecuária e a questão agrária no Brasil.

- I. Uma das marcas da agropecuária no Brasil é o agronegócio, com elevada produtividade, sendo uma das mais competitivas do mundo.
- II. Apesar da grande produtividade do setor do agronegócio, cerca de 70% dos produtos que abastecem o mercado interno são fornecidos pela agricultura familiar.
- III. O Brasil protagoniza intensos conflitos que envolvem trabalhadores rurais, no entanto, apresenta uma das menores concentrações fundiárias do mundo.
- IV. A grilagem foi uma das práticas responsáveis pela concentração de terras no meio rural brasileiro desde o século XIX.
- V. A pecuária brasileira não possui grande destaque no mercado mundial, pois sua elevada produção é destinada, majoritariamente, para o mercado interno.

Estão CORRETAS, apenas, as assertivas

- a) III, IV e V.
- b) I, II e III.
- c) II, III e V.
- d) I, II e IV.
- e) I, IV e V.

Exercício 36

(G1 - cps 2016) O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de soja em grãos. Nas décadas de 1960 e 1970, a região Sul era a principal produtora de soja do Brasil. A partir da década de 1980, a produção de soja se expandiu para a região Centro-Oeste em função, entre outros fatores, da topografia favorável à mecanização, o que propicia maior rendimento nas operações de preparo do solo para cultivo.

Atualmente, o estado brasileiro que mais produz esse grão e o país que mais importa esse produto do Brasil são, respectivamente,

- a) Pará e Estados Unidos.
- b) São Paulo e Austrália.
- c) Paraíba e Dinamarca.
- d) Pernambuco e Japão.
- e) Mato Grosso e China.

Exercício 37

(Fuvest 2016) É preocupante a detecção de resíduos de agrotóxicos no planalto mato-grossense [Planaltos e Chapada dos Parecis], onde nascem o rio Paraguai e parte de seus afluentes, cujos cursos dirigem-se para a Planície do Pantanal. Em termos ecológicos, o efeito crônico da contaminação, mesmo sob baixas concentrações, implica efeitos na saúde e no ambiente a médio e longo prazos, como a diminuição do potencial biológico de espécies animais e vegetais.

Dossiê Abrasco – Associação Brasileira de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro/São Paulo: EPSJV/Expressão Popular, 2012. Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a) No Mato Grosso do Sul, prevalece a criação de caprinos nas chapadas, ocasionando a contaminação dos lençóis freáticos por

resíduos de agrotóxicos.

- b) No Mato Grosso, ocorre grande utilização de agrotóxicos, em virtude, principalmente, da quantidade de soja, milho e algodão nele cultivada.
- c) Em Goiás, com o avanço do cultivo da laranja transgênica voltada para exportação, aumentou a contaminação a montante do rio Cuiabá.
- d) No Mato Grosso, estado em que há a maior área de silvicultura do país, há predominância da pulverização aérea de agrotóxicos sobre as florestas cultivadas.
- e) No Mato Grosso do Sul, um dos maiores produtores de feijão, trigo e maçã do país, verifica-se significativa contaminação do solo por resíduos de agrotóxicos.

Exercício 38

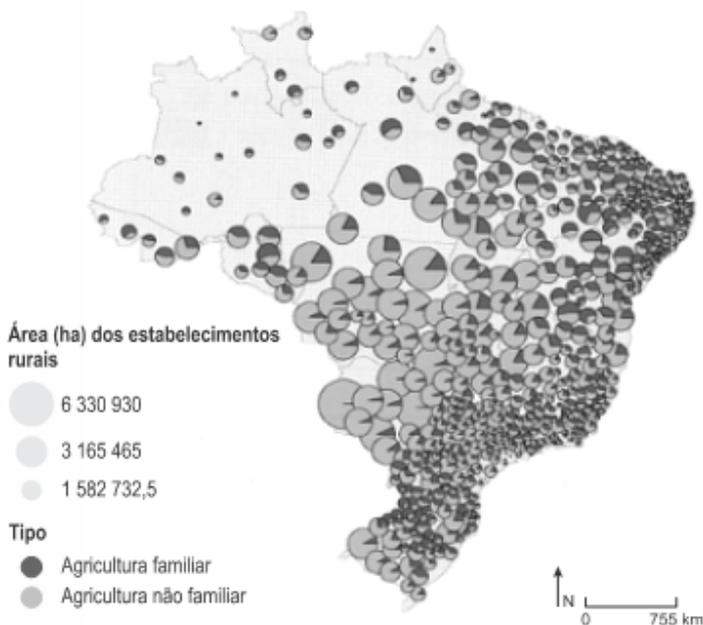
(Uemg 2018) Sobre a Estrutura Fundiária Brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) As pequenas propriedades rurais são em maior número e ocupam mais da metade das terras do território brasileiro.
- b) A maior parte dos latifúndios está situada em áreas de expansão das fronteiras agrícolas, pecuárias e de exploração mineral.
- c) A média propriedade rural é numericamente predominante na Região Sul, nomeadamente nos Estados do Paraná e de Santa Catarina.
- d) A Sub-região do Nordeste, o Agreste, é caracterizada pela predominância quantitativa das médias e grandes propriedades rurais.

Exercício 39

(Fuvest 2020)

Brasil: Estabelecimentos de agricultura familiar e não familiar



Hervé Théry e Neli Aparecida Mello. Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. 3ª edição, 2018. Adaptado.

Sobre a produção agrícola brasileira e os dados apresentados nos cartogramas, é correto afirmar:

- A agricultura familiar, que utiliza a maior extensão de terras agricultáveis do país, foi responsável pela produção da maior parte do volume agrícola exportado.
- A agricultura familiar, que utiliza uma extensão de terras menor que a agricultura não familiar, tem destaque na produção de alimentos para o mercado interno.
- A agricultura não familiar, que detém a maior extensão de terras agricultáveis do país, consiste em uma barreira ao desenvolvimento das atividades ligadas ao agronegócio.
- A agricultura não familiar, que apresenta o maior número de estabelecimentos rurais no país, é responsável pela produção de parte das chamadas *commodities* brasileiras.
- A concentração fundiária foi superada no país em função de a agricultura familiar ocupar, com seus estabelecimentos, a maior parte das terras.

Exercício 40

(Enem digital 2020) Vive-se a Revolução Verde. Trata-se da disseminação de novas práticas, permitindo um vasto aumento na produção. O modelo baseia-se na intensiva utilização de sementes melhoradas (particularmente das híbridas), assim como no uso sistemático de insumos industriais (fertilizantes e agrotóxicos), no recurso à irrigação e na mecanização do trabalho.

DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R. *Uma história da vida rural no Brasil*.

Rio de Janeiro: Ediouro, 2006 (adaptado).

No Brasil, uma desvantagem para o pequeno produtor provocada pela expansão do modelo agrícola descrito é a

- estagnação da atividade agroindustrial.
- diminuição da lavoura monocultora.
- restrição do controle de pragas.
- elevação do custo de cultivo.
- redução do emprego formal.

Exercício 41

(Ufpr 2019) O meio rural brasileiro protagoniza, desde longa data, uma série de questões, algumas das quais contadas em “verso e prosa”, como no clássico *Urupês*, em que Monteiro Lobato tece uma crítica social ao “Brasil agrário” por meio do imortalizado Jeca Tatu, um personagem indolente, desleixado, ingênuo e desprovido de educação.

A respeito do assunto, assinale a alternativa correta.

- O Jeca Tatu não apenas simbolizava o caipira numa perspectiva negativa, como também um país pobre, injusto e atrasado, baseado em uma economia agroexportadora.
- O descaso do governo com os moradores do campo, somente lembrados pelas autoridades públicas nos tempos das eleições, está na raiz do êxodo rural, destacadamente no Sudeste do país, na primeira metade do século XX.
- A chegada de imigrantes de origem europeia, notadamente italianos, alemães e ucranianos, promoveu, a um só tempo, a modernização do campo no Brasil meridional e a superação da figura social do Jeca.
- Apesar de adoção de modelos urbanos de administração dos negócios agrários, penetração de equipamentos urbanos no espaço rural e irradiação do modelo de consumo urbano no campo já serem uma realidade no Centro-Sul, o Nordeste permanece agrário e rural.
- A população rural no Brasil até a primeira metade do século XX assemelhava-se à figura do Jeca Tatu, o que explica a modernização tardia do campo brasileiro.

Exercício 42

(Ufg 2010) A luta pela terra no Brasil reflete o processo histórico de sua apropriação, ocupação e uso, desde a colonização até os dias atuais. Ao longo do tempo, verificaram-se vários conflitos pela posse da terra. Na segunda metade da década de 1980, houve aumento da violência no campo nas regiões brasileiras, decorrente

- da organização dos movimentos sociais em defesa da pequena propriedade e dos interesses dos migrantes.

- b) da expansão dos latifúndios e do aumento da luta pela posse da terra por parte dos camponeses.
- c) do apoio da Comissão Pastoral da Terra (CPT) aos movimentos sociais de luta pela posse da terra.
- d) da modernização da agricultura nas regiões Norte e Nordeste, o que provocou o aumento da luta pela posse da terra.
- e) da elaboração de legislações federais contrárias às ocupações de terras pelos movimentos sociais.

Exercício 43

(G1 - ifpe 2018) Ao mesmo tempo em que avança, no mundo agrário, a inserção da engenharia genética e da biotecnologia, também vem crescendo uma prática, principalmente na Europa, que visa alinhar saúde e melhores condições de vida das populações com sustentabilidade. Nela não são utilizados fertilizantes químicos ou agrotóxicos. O texto se refere à prática da agricultura

- a) transgênica.
- b) extensiva.
- c) orgânica.
- d) mecanizada.
- e) da rotação de terras.

Exercício 44

(Udesc 2016) Conflitos envolvendo a ocupação de Terras no Brasil são bastante antigos. Em relação a estes conflitos pode-se afirmar, *exceto*.

- a) Depois de promulgada a Constituição de 1988 acabaram os conflitos de terras com os indígenas, pois a Lei garantia o direito de propriedade aos indígenas, cujas terras foram todas demarcadas até 1993.
- b) Sem terem onde trabalhar, muitos agricultores ocupam terras abandonadas, onde constroem suas casas e passam a cultivar o solo, tornando-se posseiros.
- c) O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nasceu em meados dos anos 1980 e, desde então, luta pela Reforma Agrária, pela terra e por mudanças sociais no país.
- d) Dentro do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) existe o espaço dos "Sem Terrinhas", destinado à educação infantil, cujas atividades buscam inserir as crianças, desde cedo, na luta pela Reforma Agrária.
- e) Nos últimos anos é possível reconhecer que houve alguma melhoria das condições de vida no campo. Entretanto isso não levou fim com que findassem os conflitos pela posse da terra.

Exercício 45

(Enem PPL 2020) No fim da década de 1950, a agricultura intensiva começou a ser disseminada nos países em desenvolvimento. Esse fato marcou o início da Revolução Verde – um período de 30 anos de grandes colheitas que permitiram a muitos países pobres tornarem-se autossuficientes em alimentos. Com esse incrível aumento na produção, observado especialmente nos países da América Latina, veio uma crescente dependência dos produtos químicos agrícolas – e também problemas ecológicos em escala global. No Brasil, os resultados dessa revolução são visíveis e colocaram o país entre os mais importantes da agropecuária mundial.

BURNIE, D. *Fique por dentro da ecologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001 (adaptado).

A expansão da capacidade produtiva brasileira, no contexto indicado, também resultou em

- a) queda nos níveis de contaminação do solo.
- b) retomada das técnicas tradicionais de plantio.
- c) desvalorização financeira das propriedades rurais.
- d) inibição do fluxo migratório campo-cidade.
- e) crescimento da demanda por trabalhadores qualificados.

Exercício 46

(Ufpb 2006) Os fragmentos, a seguir, tratam da violência, característica marcante na história dos conflitos agrários no Brasil.

Na Paraíba, "no dia dois de abril de 1962, João Pedro Teixeira é assassinado com tiros de fuzil por Alexandre e Chiquinho, pistoleiros integrantes da polícia militar. O soldado Chiquinho denunciou Agnaldo Veloso Borges como mandante do crime. O mesmo que, 21 anos depois, mandaria matar Margarida Maria Alves".

(PEREIRA, Antonio Alberto. "Além das Cercas... Um olhar educativo sobre a reforma agrária". João Pessoa: Ideia, 2005, p. 70-71).

"O assassinato da freira Dorothy Stang, no Pará, lembra outro crime, cujo personagem só ficou conhecido no Brasil depois de morto: Chico Mendes - assassinado em 1988 pelo mesmo tipo de gente que matou a irmã Dorothy. No país, ninguém sabia quem era aquele seringueiro, apesar de, há muito, ser alvo de fazendeiros, grileiros, madeireiros (...) Somente depois de a morte dele ter ganhado repercussão mundial, os jornais do Brasil começaram a mandar repórteres para o Acre".

(BORTOLOTTI, Plínio. "O Brasil de baixo e o Brasildebaixo". Disponível em: <<http://www.noolhar.com/opovo/colunas/ombudsman/449423.html>>. Acesso em: 15 ago. 2005).

Sobre o tema abordado, é correto afirmar:

- a) A violência decorre da ousadia das lideranças dos sem-terra contra o governo, tentando derrubá-lo.
- b) Os conflitos acontecem, nos períodos de transição governamental, devido à indefinição das políticas de reforma agrária.
- c) A violência é uma consequência direta da não-realização da reforma agrária ampla e integral pelos sucessivos governos federais e estaduais.
- d) Os conflitos entre os sem-terra e os grandes proprietários rurais caracterizam disputas por terra e poder, desde a promulgação do Estatuto da Terra em 1964.
- e) A violência decorrente dos conflitos agrários é uma característica marcante da reação dos fazendeiros às ações dos trabalhadores sem-terra, somente nas regiões Norte e Nordeste.

Exercício 47

(Uece 2019) Sobre o grande setor agropecuário e alimentar do Brasil, é correto afirmar que

a) na divisão territorial do trabalho agropecuário, as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste foram as menos atingidas pelos processos de modernização, razão pela qual ainda dependem de uma agricultura de sequeiro.

b) a soja é hoje uma das principais commodities do agronegócio brasileiro, com sua produção ocupando regiões tradicionais de plantio, no Sul do país, que se estenderam aos cerrados do Centro-Oeste e do Nordeste.

c) a modernização da agropecuária brasileira não apenas amplia os padrões de produção agrícola e industrial nas zonas rurais, mas também estabelece uma dicotomia cada vez maior entre campo e cidade.

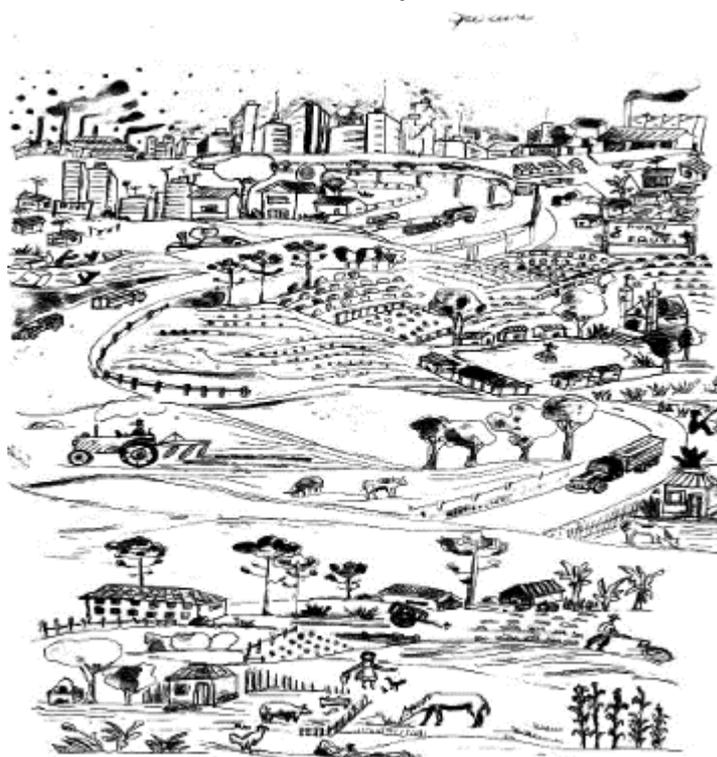
d) no que tange à produção de alimentos para as famílias mais pobres, o advento das inovações tecnológicas e o amplo desenvolvimento de pesquisas em biotecnologia fizeram o país substituir as lavouras da agricultura familiar pelas do agronegócio.

Exercício 48

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o texto para responder à(s) questão(ões).

AS TÉCNICAS, O TEMPO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO



“É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica. As técnicas são um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço [...]

Sem dúvida, o espaço é formado de objetos [...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica e utilizados (acionados) segundo uma lógica.

[...] Na realidade, toda técnica é história embutida. Através dos objetos, a técnica é história no momento da sua criação e no de sua instalação e revela o encontro, em cada lugar, das condições históricas (econômicas, socioculturais, políticas, geográficas) que permitiram a chegada desses objetos e presidiram à sua operação.

O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004 – p. 29-48

(Uepa 2015) “O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”, mediada pelas técnicas que são responsáveis pela diferenciação espacial ocorrida nas relações campo-cidade, ao longo dos tempos. Analisando essa relação é correto afirmar que:

a) o espaço agrário originou-se da sedentarização do homem, caracterizando-se pela concentração industrial e como espaço de consumo e de troca dos produtos primários oriundos da cidade.

b) na sociedade contemporânea, a relação entre o campo e a cidade é conflituosa, pois o campo determina as relações político-econômicas, enquanto que a cidade se restringe ao espaço de lazer subordinada à produção do campo.

c) as técnicas que mediam a relação campo-cidade produzem um espaço complexo que vai além da troca de produtos, uma vez que ambos atendem às necessidades do capital, ou seja, à acumulação do lucro.

d) no mundo contemporâneo, a relação campo cidade é definida pela utilização de tecnologias de ponta que aumentam a produtividade da agricultura familiar, reduzindo as desigualdades socioespaciais e ambientais.

e) a relação campo-cidade define o espaço agrário como lugar das decisões políticas e econômicas, pois este é responsável pela territorialização do capital industrial.

Exercício 49

(Ufu 2018) A confusão fundiária na Amazônia é uma herança histórica. São quatro séculos de ocupação territorial desordenada. Uma das esperanças é o programa Terra Legal, lançado em 2009 pelo governo federal. Esse programa tinha como meta inicial entregar títulos de terra a 150 mil famílias de pequenos agricultores que ocuparam áreas públicas federais não destinadas a eles.

Disponível em: <<https://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2014/10/o-bprograma-terralegalb-e-o-caos-fundiario-na-amazonia.html>>. Acesso em: 23 de mar, 2017.

(Adaptado)

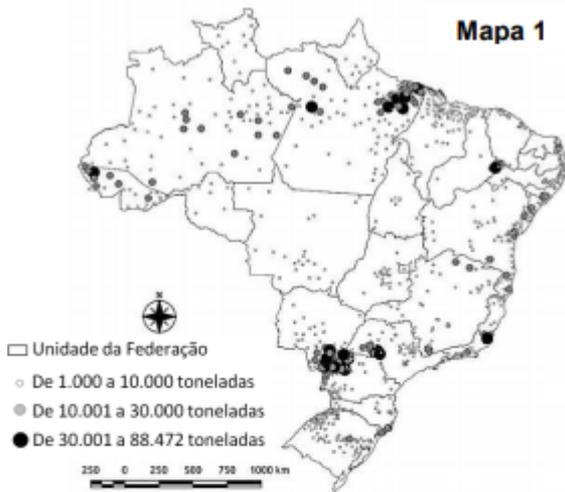
Esse grupo de famílias descrito no texto pode ser classificado como

- a) meeiros.
- b) grileiros.
- c) posseiros.
- d) parceiros.

Exercício 50

(Unicamp 2021)

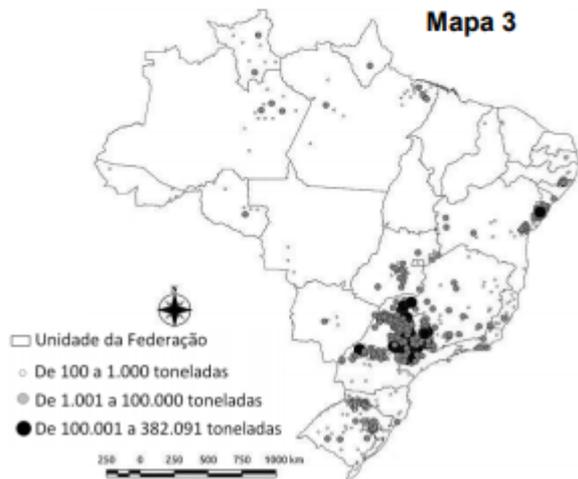
Mapa 1



Mapa 2



Mapa 3



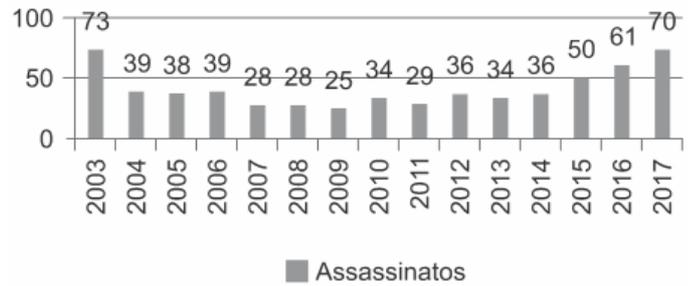
Os mapas anteriores apresentam três culturas temporárias de extrema importância para os mercados interno e externo. Com base na sua espacialização, podemos afirmar que os mapas 1, 2, e 3 representam, respectivamente, as culturas de

- a) mandioca, trigo e laranja.
- b) trigo, laranja e mandioca.
- c) laranja, mandioca e trigo.
- d) mandioca, laranja, trigo.

Exercício 51

(Unicamp 2019) O gráfico a seguir mostra que o Brasil tem registrado, nos últimos anos, crescimento da violência no campo. Assinale a alternativa que indica corretamente o que vem motivando esse fenômeno e em que região tem predominado esse tipo de ocorrência.

ASSASSINATOS DE TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL – 2003-2017



(Fonte: Centro de Documentação Dom Tomás Balduino – CPT.)

- a) A expulsão de agricultores familiares pelo avanço das culturas da cana-de-açúcar e do algodão tem gerado conflitos entre pequenos e grandes proprietários de terra; região Centro-Oeste.
- b) A fragmentação da propriedade em áreas de colonização dirigida e a disputa pela posse da terra entre herdeiros vêm produzindo violência agrária; região Norte.
- c) A rivalidade entre trabalhadores rurais e criadores extensivos de gado bovino no Pantanal e nas chapadas mato-grossenses tem resultado em violência agrária; região Centro-Oeste.
- d) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeira tem gerado violência; região Norte.

Exercício 52

(Fgv 2012) No final de 2007 e início de 2008, a provisão de alimentos estava apertada e os preços dos grãos subiram drasticamente. Alguns dos principais produtores reduziram as exportações para manter o custo nacional sob controle.[...] Foi então que, em 2008, Arábia Saudita, China e Coreia do Sul começaram a comprar ou arrendar terra em outros países, particularmente na África, mas também na América Latina e no Sudeste da Ásia, a fim de produzir alimentos para si.

Disponível em: www.ecodebate.com.br/2011/10/25/nos-limites-da-terra--entrevista-com-lester-brown. Adaptado.

Sobre o fato descrito no texto, pode-se afirmar que

- a) vários países da África, como a Etiópia e o Sudão, proibiram a ocupação de estrangeiros em suas terras, como medida de proteção às suas respectivas populações.
- b) essa é uma situação temporária, pois os países com agricultura avançada têm condições de aumentar a produtividade agrícola e suprir os mercados mundiais.
- c) o problema dos suprimentos alimentares para muitos países está a cargo da FAO, órgão da ONU voltado para as questões agrícolas.
- d) a busca de áreas agricultáveis, em nível internacional, representa o traçado de uma nova geopolítica relacionada à escassez de terras e alimentos.
- e) a probabilidade de se atender às necessidades alimentares de toda a população do globo parece cada vez mais próxima devido à expansão das áreas agrícolas.

Exercício 53

(Ucpel 2017) A agricultura no Brasil, ao longo da história, experimentou diversos ciclos e transformações, indo desde a economia monocultora, pautada principalmente na produção de

cana-de-açúcar durante o período colonial, até as recentes transformações e expansão do café e da soja. Atualmente, essas transformações ainda ocorrem, sobretudo garantindo transformações técnicas ocorridas a partir do século XX, como a mecanização da produção e a modernização das atividades. Atualmente a produção agrícola é altamente estimulada, gerando especialização em determinadas áreas do país e a produção de determinados cultivos.

Leia as seguintes afirmativas sobre os principais produtos da agricultura comercial brasileira.

I. Durante muito tempo, o produto manteve-se circunscrito ao Paraná e a São Paulo, produzindo pelo regime de parceria. Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo conservam a dianteira da produção. Bahia e Rondônia surgiram como novas áreas produtoras, com uma particularidade: são cultivadas, principalmente, por paranaenses, antigos produtores do norte do Paraná.

II. Expandiu-se com maior vigor no país, durante os anos 70, notadamente nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul. Cultura típica de exportação, está cada vez mais voltada para o mercado interno em razão do crescente consumo de derivados na alimentação do brasileiro. Atualmente, verifica-se sua expansão nas áreas do cerrado, sobretudo nos estados do Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Bahia;

III. Apesar de ser um produto cultivado no Brasil desde o século XVI, sua produção foi estimulada, a partir de 1975, com a criação de programas federais de incentivos. O Estado de São Paulo detém mais da metade da produção nacional, mas também se pode encontrar em Goiás, Paraná, Rio de Janeiro, além de estados nordestinos (Zona da Mata);

IV. Produto largamente cultivado para atender à demanda da indústria, tem no estado de São Paulo seu principal produtor. Paraná e Minas Gerais estão se convertendo em novas e importantes áreas de produção. O Brasil é um grande exportador de derivados do produto, principalmente para os EUA;

Sobre os principais produtos da agricultura comercial brasileira é correto afirmar que as afirmativas se referem respectivamente aos seguintes:

- a) I. café, II. soja, III. cana-de-açúcar e IV. laranja.
- b) I. soja, II. café, III. laranja e IV. cana-de-açúcar.
- c) I. cana-de-açúcar, II. café, III. laranja e IV. soja.
- d) I. laranja, II. cana-de-açúcar, III. soja e IV. café.
- e) I. café, II. laranja, III. cana-de-açúcar e IV. soja.

Exercício 54

(Uerj 2020) **PUREZA: UMA MULHER CONTRA O TRABALHO ESCRAVO**



A maranhense Pureza Lopes Loiola é uma importante protagonista do combate ao trabalho escravo no Brasil. Em 1993, ela saiu de Bacabal (MA), onde morava, em busca de seu filho Abel, que fora aliciado para trabalhar em uma fazenda na região. Percorreu diversos municípios do Maranhão e do Pará, buscando o paradeiro do filho. Durante a procura, que durou até 1996, quando Abel retornou ao lar, ela deparou com graves situações de exploração de trabalhadores em garimpos, carvoarias e fazendas. Pureza registrou e denunciou essas violações às autoridades do poder público. As suas andanças e denúncias precederam à ação do Estado brasileiro, que reconheceu a existência do trabalho escravo no país somente em 1995.

Adaptado de escravonempensar.org.br.

A história de Pureza Lopes Loiola alerta sobre a permanência do trabalho análogo ao escravo na sociedade brasileira na atualidade.

Um dos principais fatores que possibilitam essa permanência é a:

- a) legislação permissiva
- b) fiscalização ineficiente
- c) concentração fundiária
- d) modernização tecnológica

Exercício 55

(Unaerp 1996) "POSSEIRO DEVOLVERÁ TERRA EM S.P."

Posseiros do Pontal do Paranapanema (S.P.) aceitaram acordo com o governo paulista para devolver 30% das terras que ocuparam que são do Estado.

("Folha de S.P." 20.10.95)

Qual das respostas a seguir define melhor o trabalhador citado no texto?

- a) são invasores de terras, contratados por grandes empresas ou fazendeiros, que usam, desde a falsificação de títulos de propriedade, até a violência para obter a terra.
- b) são trabalhadores que entregam pelo uso da terra, ao proprietário, a metade de sua produção.
- c) são lavradores que ocupam terras de terceiros ou do Estado, sem o título legal de propriedade.
- d) são trabalhadores que pagam uma renda fixa pela utilização da terra.
- e) são trabalhadores que contratam mão de obra barata para trabalhar nas lavouras temporárias.

Exercício 56

(G1 - ifce 2016) Dentre os efeitos a seguir, não está associado ao atual modelo de desenvolvimento agrário do agronegócio

- a) a intensificação do uso de agroquímicos, fertilizantes e água, sem os devidos cuidados com rochas, solos, águas superficiais ou subterrâneas.
- b) irrigação, uso de agrotóxicos, máquinas e tratores agrícolas e veículos para transporte da produção.
- c) a modernização agrícola ocorrida no Brasil, que foi um processo que se disseminou no território de maneira abrangente e homogênea.
- d) a constituição do conjunto da cadeia produtiva ligada à agropecuária, incluindo as atividades de indústria e serviços de antes, durante e depois da produção. Essa cadeia movimenta a economia ao empregar trabalhadores, gerar renda e pagar impostos, sendo importante considerar impactos positivos e negativos desse modelo.
- e) a subordinação crescente do campo à cidade e à indústria, destino da produção agrícola e de onde a mesma recebe insumos e equipamentos.

Exercício 57

(Ufu 2016) Países mais ricos da Europa ajudam os agricultores com R\$ 366 bilhões por ano.

Organização Mundial do Comércio (OMC) iniciou uma rodada de negociações para facilitar o comércio internacional e estimular o aumento da produção agrícola, mas nenhum acordo importante foi firmado. Uma das principais fontes de discórdia é a ajuda que os países ricos dão a seus agricultores – os chamados subsídios agrícolas.

Fonte:

<http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL449953-9356,00-

[VEJA+COMO+OS+SUBSIDIOS+DOS+PAISES+RICOS+AFETAM+O+MERCADO+DE+ALIMENTOS.html](http://g1.globo.com/Noticias/Economia_Negocios/0,,MUL449953-9356,00-VEJA+COMO+OS+SUBSIDIOS+DOS+PAISES+RICOS+AFETAM+O+MERCADO+DE+ALIMENTOS.html)>

Acesso em: 8 de jan. 2016.

A prática econômica exposta é considerada um entrave nas negociações organizadas pela OMC, porque

- a) inviabiliza a agricultura de subsistência.
- b) inflaciona o preço dos produtos no mercado internacional.
- c) eleva a produção de commodities nos países emergentes.
- d) torna desigual a competição pelos mercados.

Exercício 58

(Espcex (Aman) 2012) Uma das principais dificuldades que alguns países periféricos ou semi-periféricos, como o Brasil, encontram no mercado mundial de produtos agrícolas é

- a) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.
- b) a política anti-protetionista que os países desenvolvidos adotam em relação à importação desses produtos.
- c) o alto custo de produção de todos os seus produtos agrícolas em relação aos custos desses produtos nos países desenvolvidos.
- d) o reduzido interesse de mercados fortes como o asiático, que apresenta baixa importação desses produtos.

e) a baixa produtividade agrícola apresentada por esses países, não sendo suficiente para que haja excedente para ser exportado.

Exercício 59

(Ufjf-pism 2 2019) Leia o texto abaixo e marque a opção CORRETA:

Em análise sobre os anos 1980, BRUNO (2002) mencionava o filme *O ovo da serpente* (1977), de Ingmar Bergman, obra que associava o momento político da Alemanha nos anos 1920 ao amadurecimento do nazismo. A autora identificava o aumento da violência no campo e a multiplicação dos grupos de defesa da propriedade como sinais de que “algo estava no ar”. [...] Três décadas após a redemocratização no Brasil, a serpente já se arrasta e o ar da democracia torna-se mais rarefeito. Paradoxalmente, aqueles grupos que se mobilizavam em torno da União Democrática Ruralista (UDR) ganharam força simbólica no Congresso, se institucionalizaram – principalmente na Frente Parlamentar da Agropecuária (vulgo “bancada ruralista”) – e conseguem, nesses espaços institucionais, terreno fértil para a redução de direitos sociais.

Essa frente parlamentar foi decisiva na derrubada da presidente Dilma Rousseff, em 2016, e na manutenção, nesse mesmo ano, do presidente Michel Temer no poder. Mais do que isso: diante dos serviços prestados, esses deputados e senadores vêm protagonizando uma pedalada autoritária contra os povos originários e tradicionais do Brasil, por meio da criminalização – como nas CPIs da Funai e do Incra – e da tentativa de eliminação, de apagamento das expressões no campo que não sejam aquelas do agronegócio. A campanha “O Agro é Pop”, da Rede Globo, elimina a palavra “negócio” e celebra um modelo que os políticos buscam tornar cada vez mais hegemônico no Congresso. Os modelos camponês e indígena são invisibilizados.

(Texto adaptado. CASTILHO, Alceu. A serpente fora do ovo: a frente do agronegócio e o supremacismo ruralista. *Revista*

OKARA, v. 12, n. 2, UFPB, 2018. Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/okara/article/view/41337>

Acesso em: 19 ago. 2018.)

- a) A metáfora existente no texto realça o papel da bancada ruralista na defesa de um país pluralista, que contempla a diversidade fundiária e social existente.
- b) A metáfora existente no texto compara a serpente aos movimentos dos povos originários e tradicionais que estancam a expansão territorial do agronegócio.
- c) A metáfora existente no texto realça a importância do *impeachment* da ex-presidenta Dilma Rousseff para a manutenção e ampliação da pauta social no país.
- d) A metáfora existente no texto compara *O ovo da serpente* à institucionalização dos movimentos indígenas e camponeses e dos direitos sociais.
- e) A metáfora existente no texto realça o papel da bancada ruralista, aliada à campanha midiática, na imposição de um modelo territorial excludente ao país.

Exercício 60

(Ufpr 2017) Os processos industriais não imitam a natureza; a agroecologia, sim, o faz. Substitui os insumos externos, como o

fertilizante, por saberes de como combinar plantas, árvores e animais, de tal forma que se reforce a produtividade da terra. [...] a produtividade aumentou até 214% em 44 projetos em 20 países da África Subsaariana mediante técnicas de agroecologia em um período de 3-10 anos [...] muito mais do que qualquer cultivo geneticamente modificado alguma vez já tenha conseguido [...]. Outras avaliações científicas recentes mostraram que os camponeses de 57 países que utilizam técnicas agroecológicas obtiveram aumento de até 80% na produtividade. O aumento médio dos africanos é de 116% [...] Hoje, a evidência científica demonstra que os métodos agroecológicos são muito melhores do que os fertilizantes químicos para aumentar a produção de alimentos em regiões onde vivem os famintos.

(Fontes: Stephen Leahy, Mudança climática e cultivos ecológicos, 20 dec. 2011. Disponível em <<https://www.grain.org/article/entries/4439-mudanca-climatica-e-cultivos-ecologicos>>. Olivier de Schutter: “La agroecología y el derecho a la alimentación”, relatório apresentado no Conselho de Direitos Humanos, 8 de mar. 2011.)

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos de geografia agrária, assinale a alternativa correta.

- a) A agroecologia é uma técnica agrícola própria dos agricultores africanos, motivo pelo qual aquele continente é sempre usado como exemplo nesse tipo de produção.
- b) A integração de práticas produtivas locais com cultivos geneticamente modificados faz com que a agroecologia tenha uma visão ecológica do meio ambiente.
- c) A agroecologia está se revelando como uma opção para a produção de alimentos saudáveis, mas sua produção ainda é inferior à produção convencional.
- d) A forma agroecológica de produzir foi introduzida no Brasil na década de 70 do sec. XX, quando a modernização da agricultura promoveu o que se denominou de “revolução verde”.
- e) Um dos aspectos negativos da produção agroecológica são os problemas sociais e ambientais, pois esse modelo de produção ocupa pouca mão de obra em grandes extensões e consome muitos recursos naturais.

Exercício 61

(Mackenzie 2017) O Estatuto da Terra é a lei federal 4.504, criada em novembro de 1964, que trata da questão fundiária no Brasil. Sobre a complexa configuração atual que envolve a propriedade rural no país, analise as afirmações a seguir.

- I. Caracteriza-se como estrutura fundiária o número de propriedades rurais em relação à área que ocupam, como também sua distribuição em território nacional.
- II. No caso do Brasil, a configuração atual da estrutura fundiária é compreendida a partir do modelo de ocupação e desenvolvimento histórico do seu espaço rural, voltado para as grandes propriedades agroexportadoras de produtos tropicais do período colonial.
- III. A estrutura fundiária brasileira é calcada nas grandes propriedades (latifúndios). Extensas áreas rurais de um único proprietário, mesmo sendo consideradas improdutivas, assim

permanecem, aguardando pela valorização imobiliária ou, ainda, para confirmar o poder político de gerações.

IV. A Constituição de 1988 estabeleceu um novo regramento jurídico para viabilizar a reforma agrária no país. Mesmo com fortes intenções de mudanças, os processos de desapropriação de terras improdutivas vêm ocorrendo de forma bastante lenta no país.

Estão corretas,

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

Exercício 62

3. (Mackenzie 2018) A respeito das técnicas de cultivos e de sistemas agrícolas praticados no mundo, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

() A Agricultura Itinerante representa um dos primeiros sistemas praticados pelo homem. Nela, as técnicas estão ligadas à derrubada de mata nativa com o objetivo de liberação do solo para o cultivo, à queima para limpeza do terreno e é desprovida de investimentos financeiros. Um exemplo desse tipo de prática é a coivara.

() A Agricultura de Jardinagem surgiu nas regiões centrais da Austrália e é um reflexo da adaptação dos povos às condições naturais. Com a intensa sazonalidade das monções, caracteriza-se por um tipo de cultivo onde a divisão do terreno em seções viabiliza o cultivo da rizicultura de inundação. Essa prática milenar coloca o país como maior produtor de grãos do mundo.

() A Agricultura Comercial é uma modalidade onde a produção se faz em larga escala e é voltada para os mercados externo e interno. Pode ser dividida em Intensiva ou Extensiva. A primeira é praticada em pequenas propriedades com uso reduzido de fertilizantes, defensivos químicos e baixos investimentos de capitais e pesquisa científica. Já a segunda visa o mercado externo e tem como base a mão de obra qualificada e uso de alta tecnologia.

() A hidroponia e a Agricultura Orgânica são consideradas as produções do futuro. A primeira é uma técnica que dispensa a necessidade de solo. Os vegetais são cultivados em tubos onde recebem uma solução rica em nutrientes e, assim, se desenvolvem. A segunda consiste no uso de elementos naturais para realização da produção, pois não são utilizados defensivos químicos ou agrotóxicos. Valorizam a rotação de culturas e o uso consciente dos recursos hídricos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) F – V – V – F
- b) F – V – F – V
- c) V – F – F – V
- d) V – V – V – V
- e) V – F – V – V

Exercício 63

(Cefet MG 2014) Sobre a organização do espaço agrário mundial afirma-se:

I. A jardinagem é uma técnica utilizada no Sudeste Asiático e caracteriza-se pela mesclagem do uso intenso de mão de obra e técnicas modernas de adubação e irrigação.

II. O sistema *plantation* monocultural contribui para a concentração fundiária em países de baixo índice de desenvolvimento humano.

III. O modelo dos cinturões agrícolas nos Estados Unidos implicou o elevado índice de Gini.

IV. A disseminação globalizada dos transgênicos tem ampliado o superávit nos países de economia predominantemente primária.

V. O rigor climático na Europa restringe a produção agrícola aos países localizados na região mediterrânea.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e V.
- d) III e IV.
- e) III e V.

Exercício 64

(Ufrgs 2019) Considere as afirmações a respeito da estrutura agrária brasileira.

I. A modernização do campo tornou-o autossuficiente em relação à cidade, destino da produção agrícola brasileira.

II. A modernização da agricultura tornou as paisagens agrícolas homogêneas, em virtude da especialização produtiva para atender ao mercado cada vez mais exigente.

III. As modificações na estrutura fundiária provocaram desemprego no campo e êxodo rural, além do aumento do número de trabalhadores sem direito à terra, com consequente exclusão social.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 65

(Ufpr 2016) Atualmente, identificamos cerca de sete mil famílias [6.969 famílias] reivindicando diretamente ações de reforma agrária no Paraná, localizadas em 121 áreas de conflito, que abrangem acampamentos, imóveis ocupados (ou acampamentos dentro de propriedades privadas), acampamentos dentro de projetos de assentamento, terras indígenas que necessitam desintrusão de não índios, áreas de assentamento a serem ampliadas, imóveis em litígio (quando se discute a dominialidade pública ou privada da área) e áreas que demandam regularização (que são de domínio da União). Esse número é subestimado em relação ao público potencial da política de reforma agrária, se considerarmos que há trabalhadores rurais em diferentes condições que têm interesse de participar do programa de reforma agrária, além de pessoas que não desenvolvem

atividades agrícolas, mas que pretendem retornar ao campo ou desejam essa experiência como alternativa de vida. Ainda, há 37 processos administrativos voltados ao reconhecimento e à regularização de territórios quilombolas, sem um levantamento preciso quanto ao número de famílias. [...]

(INCRA-PR. *Relatório Conflitos Fundiários Rurais no Estado do Paraná*. Abril 2015.)

Considerando as informações do texto e os conhecimentos sobre a questão fundiária brasileira, assinale a alternativa correta.

- a) O número reduzido de famílias que reivindica reforma agrária, no Paraná, é decorrente da característica fundiária do Estado, onde o latifúndio não é representativo em extensão territorial.
- b) Problemas fundiários, como o demonstrado no Paraná, são diferentes dos encontrados em outras partes do território nacional, por envolver um número maior de atores: indígenas, quilombolas e sem-terra, entre outros.
- c) A resolução da questão fundiária é uma questão jurídica, cabendo decidir quais terras são de domínio público e quais são de domínio privado.
- d) Os conflitos fundiários são resultado da demanda, por parte da sociedade, de lotes para reforma agrária.
- e) Políticas fundiárias, a exemplo da reforma agrária, opõem diferentes visões sobre a função da terra: a do latifúndio improdutivo, a do agronegócio produtivo e a de grupos sociais como os sem-terra.

Exercício 66

(Ueg 2010) Entre os temas mais polêmicos das reuniões da Organização Mundial do Comércio (OMC), estão as reivindicações dos países subdesenvolvidos, que pedem a redução de subsídios para a produção agrícola e o fim da proteção dos mercados internos nos países desenvolvidos. Tais países aplicam elevadas tarifas de importação de produtos agrícolas prejudicando as exportações do mundo subdesenvolvido. Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar:

- a) as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias eliminam a necessidade das elevadas tarifas sobre produtos importados, diminuindo assim o custo dos gêneros alimentícios.
- b) as barreiras zoossanitárias e fitossanitárias consideradas não tarifárias são necessárias aos países subdesenvolvidos e pobres, já que são obrigados a importar grande volume de produtos agrícolas.
- c) o *dumping*, comercialização de uma mercadoria com preço muito baixo para eliminar a concorrência, é uma forma de defesa dos países subdesenvolvidos contra a importação.
- d) os países ricos, para reduzirem ainda mais a importação de produtos agrícolas, utilizam também as barreiras zoo e fitossanitárias, já que protegem a saúde humana de risco de contaminação.

Exercício 67

(Acafe 2017) A agropecuária sempre exerceu, ao longo da história, papel de destaque na economia brasileira.

Sobre essa atividade econômica é correto afirmar, **exceto**:

- a) A agricultura patronal é aquela executada por empresas agrícolas submetidas à indústria, aos serviços e ao comércio, formando desta forma uma cadeia produtiva, fato ligado ao agronegócio.
- b) A Constituição de 1988 instrumentalizou o Estado brasileiro com os recursos legais que viabilizaram o desenvolvimento do espaço rural, através da monocultura e da mecanização, fortalecendo a agricultura familiar, responsável por manter os pequenos proprietários e trabalhadores rurais no campo.
- c) No Brasil há um predomínio do número de estabelecimentos relacionados à agricultura familiar, porém, em relação à área, o domínio fica com a agricultura não familiar, isto é, a patronal, o que caracteriza uma estrutura agrária ainda muito concentrada.
- d) O Brasil tem uma posição destacada no mercado mundial, tanto em relação aos produtos agrícolas, como a soja, o café, a cana-de-açúcar e o suco de laranja, quanto em relação aos galináceos e à carne bovina.

Exercício 68

(Uem-pas 2016) [...] “o mundo agrário está emaranhado pela atuação das empresas, corporações e conglomerados agroindustriais. São núcleos ativos e predominantes, articulando as atividades produtivas e mercados, geopolíticas mercantis e *marketing*, modalidades de produtos e ondas de consumismo. Ainda que subsistam e se recriem as mais diversas modalidades de organização do trabalho e produção, muito do que se faz no mundo agrário está formal ou realmente subsumido (incorporado) pelo grande capital flutuando pelo mundo afora.”

(IANNI, O. *A era do globalismo*. São Paulo: Civilização Brasileira, 1996, p. 47-48. In: BACIC OLIC, N.; SILVA, A. C. da; LOZANO, R. *Geografia: Veredas*. São Paulo: Moderna, 2012, p. 313).

Com base no texto, assinale o que for **correto**.

- 01) Com a necessidade de aumentar a competitividade dos produtos agrícolas, os mecanismos de produção têm sido dominados pela tecnologia de ponta – é a chamada agricultura de precisão. O sistema técnico composto por computadores, sensores, satélites passou a monitorar e controlar produtos como laranja, soja, cana-de-açúcar, trigo, milho etc. É a difusão por pontos e manchas de um novo meio geográfico caracterizado pelo seu conteúdo de ciência, de técnica e de informação, e controlado pelas grandes corporações.
- 02) Os países da União Europeia apresentam níveis diferenciados de modernização agrícola. A Política Agrícola Comum (PAC), como parte da reorganização da produção agrícola, apoia, sobretudo, as grandes propriedades em detrimento dos pequenos agricultores camponeses. Essa política não incentiva a modernização de máquinas e de equipamentos agrícolas, agravando a dependência dos camponeses em relação ao sistema tradicional de produção e à política de subsídios.
- 04) A produção avícola é hoje um exemplo dessa subordinação do produtor ao capital. Na Região Sul do Brasil, a criação de frangos integrada entre produtores e empresa engloba desde o fornecimento de insumos até o controle completo da comercialização e do beneficiamento pela agroindústria. Empresas como Purina e Cargill, direta ou indiretamente dominam o sistema de produção desde a procriação, a alimentação, o controle de doenças, o processamento final até a

comercialização de uma imensa gama de produtos na maior parte do mundo.

08) Nas últimas décadas, o Centro-Oeste brasileiro, com a rápida expansão da agropecuária moderna, cada vez mais integrada aos mercados do Centro-Sul, com destaque na produção de grãos (soja, arroz e trigo) e da pecuária bovina de corte, tornou-se um dos principais polos produtores e exportadores do agronegócio brasileiro. Na região estão concentrados os principais agentes da produção pecuária e do mercado da carne bovina, com a instalação de grandes frigoríficos com porte e ação global.

16) A produção agrária, nos países desenvolvidos e industrializados, envolve os setores de baixo uso de insumos, tais como adubos sintéticos e sementes melhoradas ou modificadas. A produção nesses países se aproxima da natureza, com a implantação de sistemas produtivos de agrofloresta e de alimentos orgânicos, sendo hoje o principal sistema de cultivo nas regiões florestadas da Europa e dos Estados Unidos, para atender à preferência dos consumidores por esses produtos.

Exercício 69

(Uefs 2018) Longe de mim querer estragar o apetite de alguém, mas a gente não está consumindo carne demais? Nosso olho grande está devastando o planeta, segundo o relatório “Apetite por destruição”, da ONG WWF. E quem só come peixe ou frango também tem a sua parcela de responsabilidade, pois o problema não é somente desmatar para fazer pasto.

(www.umagotanooceano.org. Adaptado.)

Em relação ao espaço rural e à produção agropecuária brasileira, o problema a que o excerto faz alusão corresponde

- a) à monocultura de soja, utilizada para produzir ração animal.
- b) ao uso de insumos transgênicos, oferecidos como solução à sazonalidade dos cultivos.
- c) à mecanização da lavoura, adotada para diminuir postos de trabalho.
- d) ao modelo de produção familiar, escolhido para atender mercados externos.
- e) à domesticação animal, empregada para aumentar a produtividade.

Exercício 70

(Fuvest 2017) Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

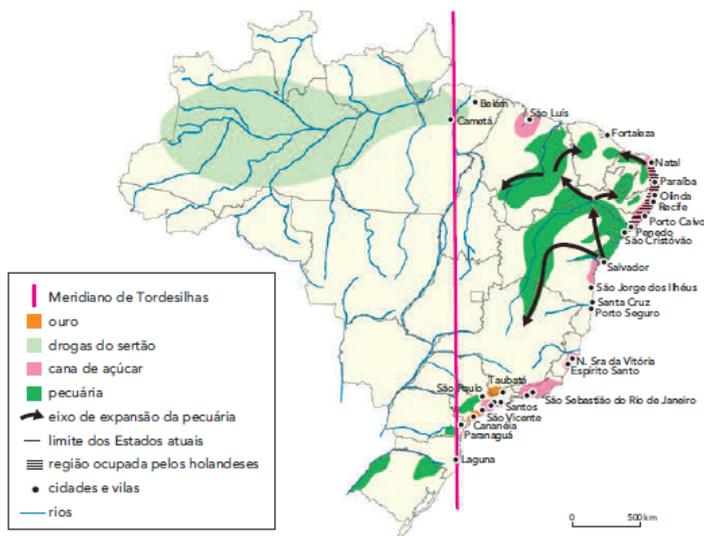
George J. Armelagos, “Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore’s Dilemma”, *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

- a) A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.
- b) A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.
- c) Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.
- d) As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.
- e) A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.

Exercício 71
(Uerj 2020)

SÉCULO XVII: O BRASIL QUE ERA UM ARQUIPÉLAGO



Adaptado de THÉRY, H.; MELLO, N. A. de. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. São Paulo: EDUSP; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.

A partir da análise do mapa, constata-se que o uso da metáfora do “arquipélago” no título da imagem expressa a seguinte característica da organização espacial do Brasil naquele momento:

- a) reduzida integração econômica do território colonial
- b) desigual distribuição regional da atividade industrial
- c) excessiva diluição política do poder governamental
- d) acentuada fragmentação fundiária da propriedade rural

Exercício 72

(G1 - ifba 2012) De acordo com a imagem e com os conhecimentos sobre a reforma agrária no Brasil, considere as seguintes afirmações:



A luta pela terra: os ícones da vitória. Salgado, Sebastião. 1997.

- I. No Brasil, os movimentos pelo acesso à terra existem desde a promulgação da Lei de Terras, em 1850. Antes disso, a forma mais utilizada era a posse.
- II. O principal movimento de luta pela reforma agrária é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra.
- III. Atualmente, o MST luta pela aceleração do processo de reforma agrária e pela ampliação dos benefícios aos assentados, como assistência técnica e créditos agrícolas.
- IV. Um dos principais massacres que chamou a atenção da comunidade internacional para a questão da Terra no Brasil foi Eldorado do Carajás. O conflito, que resultou na morte de 19 trabalhadores sem-terra, aconteceu no dia 17 de abril de 1996.

De acordo com a análise das proposições, a alternativa verdadeira é:

- a) I, II, III, IV
- b) II, III, IV
- c) II, IV
- d) II, III
- e) I, II, III

Exercício 73
(Unicamp 2021)

Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2017
Cana-de-açúcar



Brasil – Produção Agrícola Municipal – 2017 Manga



(Fonte: Atlas Escolar do IBGE. Disponível em <https://mapas.ibge.gov.br/escolares/ensino-medio/brasil.html>). Acessado em 10/09/2020.

A produção agrícola nacional, para os mercados interno e externo, aparece como ponto fundamental para o Produto Interno Bruto nacional. Sobre as culturas de cana-de-açúcar e manga é correto afirmar:

- Pouco concentrada espacialmente, a cana-de-açúcar é uma cultura permanente voltada para exportação.
- A manga é uma cultura permanente, que tem importante produção nas áreas irrigadas no Nordeste.
- A cana-de-açúcar é uma cultura temporária no litoral nordestino e permanente na região Sudeste.
- Inteiramente voltada para o mercado interno, a cultura da manga é uma cultura temporária na região Sudeste.

Exercício 74

(Famerp 2020) De acordo com o último Censo Agropecuário, esse modelo de agricultura é a base da economia de 90% dos municípios brasileiros com até 20 mil habitantes. Além disso, é responsável pela renda de 40% da população economicamente ativa do País e por mais de 70% dos brasileiros ocupados no campo – 84% dos estabelecimentos rurais respondem por essa lógica. “A tendência é esse número crescer cada vez mais, principalmente com a procura por produtos agroecológicos”, afirma o secretário Jefferson Coriteac, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

(www.mda.gov.br, 12.06.2018. Adaptado.)

O modelo de agricultura que reúne as características apresentadas no excerto corresponde

- à agricultura familiar, que se apresenta restrita em área, mão de obra e capital investidos.
- à agricultura orgânica, que se baseia no uso sustentável da terra e dos insumos utilizados.
- à agricultura patronal, que se baseia na contratação de mão de obra qualificada para seus cultivos.
- ao agronegócio, que se baseia no uso de tecnologia nas diferentes etapas do processo produtivo.
- ao sistema agroflorestal, que se pauta no extrativismo de matérias-primas com alto valor comercial.

Exercício 75 (Fuvest 2017)

O POVO no Campo de Concentração dos Flagelados, em Tauápe

Chegaram, à noite, mais 1349 Retirantes
O Serviço de Abastecimento - - Construção de Barracas
--Cenas impressionantes

Fez hontem uma semana que chegou a Fortaleza a primeira leva de flagelados vindos do sul do Estado e já hoje se acham abrigados na antiga feira do Matadouro Modelo e nos albergues de Otavio Bomfim e Polícia Marítima cerca de 3000 infelizes vítimas da seca.

Hontem chegaram a esta capital duas composições ferroviarias trazendo retirantes. [...]

Visita ao Campo de Concentração do Matadouro

Hoje, às 10 horas do dia, o diretor do O POVO, acompanhando o dr. Ubirajara de Negreiros, percorreu demoradamente a antiga feira do Matadouro Modelo, no Tauápe, onde se acham concentrados mais de dois mil retirantes. [...]

Jornal O Povo, Fortaleza, edição de 16/04/1932.

Em 1932, o Estado Brasileiro instalou campos de concentração de flagelados no Ceará, desde a região do Cariri até Fortaleza, destinados a isolar os retirantes que saíam do interior. No total, esses campos chegaram a concentrar mais de mil pessoas vivendo sob condições precárias.

Sobre o tema das secas no Nordeste, é correto afirmar que

- o chamado “Polígono das Secas”, abrangendo a Zona da Mata, desde a Bahia até o Maranhão, foi oficialmente demarcado nos anos 1930, no contexto da grande seca.
- grandes levas de retirantes flagelados do Ceará saíam do sertão e se direcionavam ao agreste nordestino, em busca de trabalho nos canaviais, ou às capitais do Sudeste, à procura de emprego no comércio.
- o projeto de transposição de águas do rio São Francisco, implantado na atualidade como medida de combate à seca, resultará em desassoreamento desse canal fluvial.
- a ocorrência de campos para flagelados explica-se pela ausência de políticas de combate às secas, implantadas apenas em 1960 pela Sudene – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste.
- a explicação do fenômeno de migração para as cidades como decorrente da pobreza no sertão e exclusivamente relacionada à seca é insuficiente, pois omite a lógica da concentração fundiária e suas consequências.

Exercício 76

(Uem 2014) Sobre a questão ambiental e as transformações no meio rural, assinale o que for **correto**.

- 01) A agricultura tradicional emprega técnicas e instrumentos modernos de cultivo, com elevadas taxas de produtividade.
- 02) A agricultura de *plantation* foi introduzida no mundo pelos japoneses refugiados da Segunda Guerra Mundial e até hoje é praticada nos Estados Unidos, onde é conhecida como *belts*, ou cinturões agrícolas.
- 04) A crescente expansão da produção agrícola, principalmente no mundo em desenvolvimento, concentra-se em produtos alimentícios e em biocombustíveis.
- 08) O Protocolo de Cartagema sobre Biossegurança foi instituído para disciplinar a movimentação, o manejo e a utilização dos

produtos transgênicos.

16) Para garantir a regeneração do ambiente e fornecer sustento sadio às pessoas, a agricultura biológica ou orgânica utiliza, por exemplo, medidas de controle biológico de pragas e aplicação de adubos verdes ou orgânicos.

Exercício 77

(Fgv 2016) Entre o final do século XX e o início do século XXI, a inserção do Brasil na economia globalizada se deu, em grande parte, por meio da cadeia produtiva do agronegócio, graças à sua forte participação no comércio internacional de *commodities*.

Com relação ao agronegócio brasileiro, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

- () As inovações técnicas e organizacionais adotadas pela cadeia produtiva do agronegócio possibilitam o aumento da produtividade.
- () O agronegócio integra as pequenas e médias propriedades às suas cadeias produtivas por meio da compra de sua produção.
- () O agronegócio é responsável pela distribuição social da riqueza produzida no campo e pelo fim da estrutura fundiária concentrada.

As afirmações são, respectivamente

- a) F - V - F.
b) F - V - V.
c) V - F - F.
d) V - V - F.
e) F - F - V.

Exercício 78

(Ufrgs 2006) Considere as afirmações a seguir relacionadas a sistemas agrícolas.

- I - A agricultura de roça, ainda comum em todas as regiões do Brasil, é um exemplo de agricultura de subsistência.
- II - Na agricultura de "plantation", prevalece a utilização da biotecnologia com vistas à policultura de exportação
- III - Nos Estados Unidos, os "green belts" são cinturões de grandes propriedades em torno das cidades, nos quais se pratica a agricultura orgânica para abastecer os centros urbanos.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
b) Apenas II.
c) Apenas III.
d) Apenas I e II.
e) Apenas I e III.

Exercício 79

(Espcex (Aman) 2019) "Os produtos da agricultura ocupam posição estratégica na inserção do Brasil na economia globalizada. Atualmente o Brasil é uma grande potência agrícola [...] e figura entre os principais exportadores mundiais de uma série de commodities agrícolas".

MAGNOLI, D.- *Geografia para o Ensino Médio*. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2012, p. 317.

Sobre as características da agropecuária brasileira, pode-se afirmar que:

- I. com a modernização da agricultura na Região Nordeste, as práticas agrícolas tradicionais foram excluídas e substituídas, na Região, pela fruticultura irrigada e pela moderna agricultura da soja, voltadas para exportação.
- II. as áreas de pastagens apresentam redução na maior parte do País, mas aumentam consideravelmente nas Regiões Centro-Oeste e Norte, as quais apresentam produção de gado bovino que já supera a produção da Região Sul do País, tradicional área de pecuária bovina.
- III. a produção canavieira nordestina, inicialmente restrita à Zona da Mata, já suplanta a produção da Região Centro-Sul, pois, impulsionada pelas boas perspectivas dos biocombustíveis, vem expandindo-se rumo ao oeste baiano e ao sul do Piauí.
- IV. na agroindústria da laranja e do fumo no Centro-Sul, pequenos e médios proprietários familiares participam ativamente da cadeia global do agronegócio, fornecendo matérias-primas para as indústrias processadoras.
- V. as modernas propriedades rurais passam a integrar cadeias produtivas que envolvem uma rede de estabelecimentos ligados aos setores primário, secundário e terciário da economia, transformando a matéria-prima, animal ou vegetal, em produtos de maior valor agregado.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I, II e III
b) I, II e IV
c) I, III e V
d) II, IV e V
e) III, IV e V

Exercício 80

(Ufpr 2014) Os brasileiros possuem 13% da área do Paraguai e pouco mais de 20% da terra arável. Mas é deles a melhor terra agrícola e pecuária. Um bom exemplo é a produção de soja, o principal produto de exportação. O Paraguai se tornou o quarto maior exportador de soja do mundo. A safra 2011/2012 chegou a 9 milhões de toneladas, crescendo a uma taxa de 20% anual. O que pode dar uma ideia do poder econômico dos fazendeiros brasileiros no Paraguai.

Mas o fato de que se tenham instalado na fronteira tem grande impacto social e econômico. Em alguns distritos fronteiriços, como Nueva Esperanza ou Canindeyú, 58 e 83% dos proprietários são brasileiros, respectivamente. Isto facilita o contrabando e o controle da segurança das fronteiras, que é estratégica para a soberania de um país. Esse processo de ocupação territorial dilui as fronteiras a favor do país e do Estado mais poderoso e enfraquece ainda mais o país que tem cada vez menos instrumentos e capacidades de controlar sua riqueza.

(ZIBECHI, Raúl. Brasil potência. *Entre a integração regional e um novo imperialismo*. Rio de Janeiro: Consequência, 2012, p. 257-258)

A partir do texto acima e dos conhecimentos de Geografia, considere as seguintes afirmativas:

1. O texto destaca a importância da presença de produtores brasileiros de soja para o crescimento econômico do Paraguai.
2. O texto mostra a importância que a produção agrícola tem na dinâmica da geopolítica mundial.
3. Na fronteira entre Brasil e Argentina a situação se inverte: são os argentinos que ocupam percentagens altas das terras aráveis brasileiras mais próximas da linha de fronteira.
4. A expansão internacional dos produtores agrícolas brasileiros não acontece apenas no Paraguai, mas também em países como Bolívia, Uruguai e Angola.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 2, 3 e 4 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.

Exercício 81

(Uem-pas 2020) A Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científica e Informacional, intensificou-se a partir das décadas de 1970 e 1980. Produtos e serviços têm uma nova característica: o crescente teor informacional. Dessa forma, Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) são fundamentais para o desenvolvimento de tecnologias (como a criação de Organismos Geneticamente Modificados – OGMs) para aumentar a produtividade econômica e acelerar os fluxos materiais e imateriais de capitais, de mercadorias, de informações e de pessoas. Assinale o que for correto.

01) Os sistemas agrícolas e a produção pecuária podem ser classificados como extensivos e intensivos, de acordo com o grau de capitalização e o índice de produtividade decorrentes do uso de insumos, de maquinaria e de tecnologia de ponta. A agricultura e a pecuária extensivas são praticadas em grandes propriedades e apresentam grande produtividade devido à modernização das técnicas advindas da Revolução Verde.

02) A biotecnologia desenvolveu técnicas para a utilização de materiais biológicos (micro-organismos, enzimas, células) na indústria e na agricultura. A engenharia genética possibilitou a criação de OGMs.

04) A denominada erosão genética ocorre em função da destruição de ecossistemas naturais e da substituição de culturas tradicionais adaptadas ao meio ambiente por cultivos cada vez mais homogêneos, incluindo os OGMs; essa erosão causa, também, perda da diversidade, ameaçando de extinção inúmeras espécies.

08) Grandes companhias investiram bilhões em pesquisas, que retornam na forma de royalties cobrados pelo uso da tecnologia e por meio da venda de sementes de OGMs, muitas das quais têm o componente terminator. Esse componente gera plantas estéreis, incapazes de produzir novas sementes, o que obriga o agricultor a depender dos oligopólios formados pelas gigantes do setor.

16) O Protocolo de Washington sobre Biossegurança (em vigor desde 2003) disciplina a comercialização dos OGMs por pequenos produtores rurais.

Exercício 82

(Fuvest 2018) Países europeus, como França e Alemanha, têm valorizado, principalmente nas duas últimas décadas, o

estabelecimento da menor distância possível entre as áreas de produção agrícola e de consumo, o que se denomina circuito curto. Na França, o circuito curto é reconhecido por integrar, no máximo, um intermediário entre o produtor e o consumidor, quando não se trata de venda direta. No Brasil, ainda que não haja uma definição oficial, o circuito curto é identificado pela proximidade entre produtor e consumidor.

Moacir R. Darolt *et al.* A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. *Agriculturas*, v.10, n.2. Adaptado.

Considere a definição apresentada e analise as três afirmações:

- I. A proximidade entre área de produção agrícola e de consumo pode contribuir para a redução da emissão de CO₂
- II. O objetivo fundamental do circuito curto é a ampliação da lucratividade das grandes indústrias alimentícias, com ganhos advindos da redução dos custos de transporte.
- III. Com o circuito curto, são geradas novas relações sociais, pelas quais se pode atingir o preço justo das mercadorias, tanto para o consumidor como para o produtor.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

Exercício 83

(Ufrgs 2015) Assinale a alternativa abaixo que apresenta exemplos de produção agrícola, oriunda da agricultura familiar, que se integram à agroindústria e são estimulados pelo Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

- a) Fumo e soja
- b) Hortigranjeiros e arroz
- c) Uva e cana-de-açúcar
- d) Aves e algodão
- e) Suínos e leite

Exercício 84

(Ufrgs 2014) A porção interior da Região Nordeste do Brasil vem sofrendo transformações significativas na produção agrícola, a exemplo

- a) do fumo para o mercado nacional.
- b) da cana-de-açúcar para a produção de plásticos.
- c) da uva para a produção de vinho tipo exportação.
- d) da laranja para a produção de suco.
- e) do eucalipto para a produção de celulose.

Exercício 85

(Espcex (Aman) 2015) Sobre o comércio agrícola mundial, podemos afirmar que,

- I. atualmente, o Japão e o Egito estão entre os maiores importadores mundiais de cereais.

II. ao contrário da União Europeia, dos Estados Unidos e da China, o Brasil exibe elevado saldo positivo na sua balança comercial de produtos agrícolas.

III. na última década, o aumento dos investimentos no agronegócio e a difusão dos organismos geneticamente modificados (OGM) na agricultura fizeram com que o comércio mundial de produtos agrícolas superasse em valor o comércio mundial de manufaturados.

IV. graças à Organização Mundial do Comércio (OMC), que em 2002 pôs fim à política de subsídios agrícolas concedida pelos países desenvolvidos aos seus agricultores, países como o Brasil e a Argentina têm obtido maior destaque no comércio mundial de produtos agrícolas.

V. devido aos elevados custos do transporte de carga no Brasil, a soja brasileira vem perdendo paulatinamente posição de destaque dentre os grandes exportadores mundiais desse produto.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas.

- a) I e III
- b) II e III
- c) I e II
- d) I, IV e V
- e) II, IV e V

Exercício 86

(Uem 2019) A respeito da produção agropecuária, assinale o que for correto.

- 01) Agrobusiness ou agronegócio refere-se ao conjunto de atividades comerciais e industriais vinculadas à produção agropecuária.
- 02) Commodities designam produtos de origem agropecuária, processados pela indústria e comercializados dentro do país onde foram produzidos.
- 04) Estrutura fundiária se refere ao modo de utilização do solo e à intercalação de cultivos em uma determinada propriedade agropecuária.
- 08) Agricultura familiar é a produção agropecuária que atende apenas às necessidades de consumo do produtor e de sua família, sem empregar trabalhadores contratados.
- 16) Agricultura de jardinagem designa o cultivo residencial de produtos orgânicos.

Exercício 87

(Fgv 2014) Considere as tabelas para responder à questão.

Brasil: Estrutura Fundiária

	% da área		
	Pequena (menos de 200 ha)	Média (de 201 a 2000 ha)	Grande (2001 e mais ha)
1992	26,59	34,0	39,31
1998	24,28	32,84	42,88
2003	28,42	36,45	35,12

	% dos imóveis		
	Pequena (menos de 200 ha)	Média (de 201 a 2000 ha)	Grande (2001 e mais ha)
1992	92,35	7,0	0,65

1998	91,99	7,24	0,77
2003	92,56	6,67	0,77

(http://www2.fct.unesp.br/nera/atlas/estrutura_fundiaria.htm)

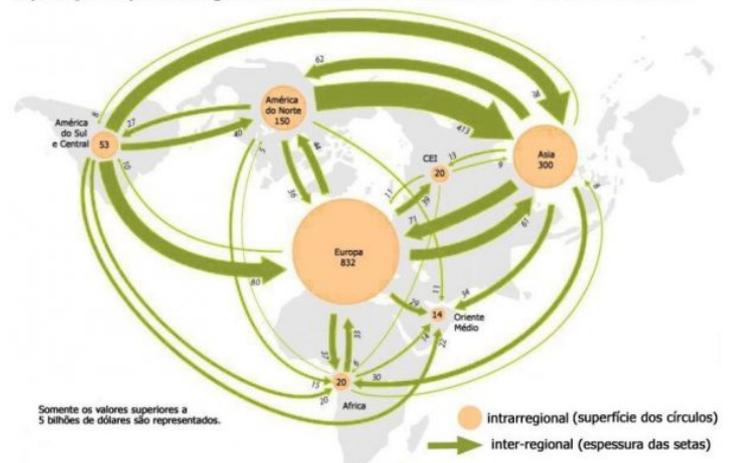
Com base na análise da tabela e nos conhecimentos sobre as transformações do espaço agrário brasileiro, pode-se afirmar que, no período selecionado

- a) o aprofundamento das relações capitalistas no campo preservou a grande propriedade, mas fragmentou a média e a pequena propriedade.
- b) a distribuição mais equitativa das propriedades reduziu a dependência do campo em relação à cidade, o que significa estagnação da modernização.
- c) a reorientação da estrutura fundiária deve ser entendida no bojo das transformações do setor agrário e da solidificação do campesinato.
- d) o traço marcante da estrutura fundiária brasileira, que é a concentração de terras, foi reduzido em razão do aumento da participação da pequena propriedade.
- e) a expansão das relações capitalistas no campo contribuiu para o crescimento das pequenas propriedades em detrimento das grandes.

Exercício 88

(Ufrgs 2016) TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Exportação de produtos agrícolas e alimentícios no mundo, 2010 Em bilhões de dólares EUA



Considere as afirmações abaixo, sobre o mapa.

- I. Os países industrializados costumam exportar grandes volumes de produtos agrícolas e alimentícios.
- II. As trocas comerciais intrarregionais ainda são maiores do que as trocas inter-regionais do mundo.
- III. A África tem saldo positivo com as demais regiões quanto ao comércio de produtos agrícolas e alimentícios, pois exporta mais do que importa.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

Exercício 89

(Ufrj 2005) O pequeno produtor no agronegócio

No Brasil, uma parte importante do agronegócio conta com pequenos produtores para o fornecimento de bens de origem vegetal e animal (fumo, uva, tomate, aves, suínos, entre outros).

Essa articulação entre pequeno produtor e grande empresa contradiz a antiga crença no desaparecimento da agricultura familiar pouco capitalizada diante do avanço das grandes empresas agroindustriais.

- Dê uma razão para o pequeno produtor familiar integrar-se à grande empresa agroindustrial.
- Dê uma razão para a grande empresa agroindustrial vincular os pequenos agricultores a sua cadeia produtiva.

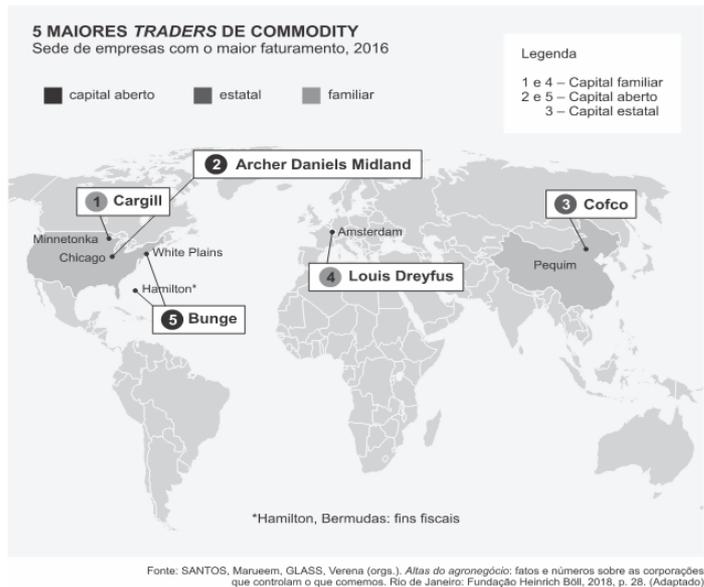
Exercício 90

(Unifesp 2011) Agronegócio (também chamado de *agrobusiness*) é o conjunto de negócios relacionados a toda cadeia produtiva da agricultura e da pecuária. O aprimoramento do agronegócio barateou o custo dos alimentos e deu à população um maior poder de consumo e de escolha, mas também trouxe vários problemas, principalmente ligados às questões ambientais e sociais.

- Cite três importantes produtos do agronegócio brasileiro.
- Mencione dois problemas ambientais e dois problemas sociais gerados por essa atividade econômica.

Exercício 91

(Ufu 2019) O Brasil comumente é “vendido” como um país com múltiplas regiões e com diversidade na produção de alimentos. Para alimentar a população com sabor, saúde e abundância, os meios de comunicação repetem por meio de imagens coloridas o sucesso do agronegócio brasileiro: “Agro é Tec”, “Agro é Pop”, “Agro é Tudo”.



A partir do texto e da figura acima, responda.

- Conforme apresentado na figura, quais são os impactos do monopólio das empresas-rede para a segurança alimentar da população mundial?
- Discorra sobre duas consequências econômicas e sobre duas ambientais oriundas dos processos apresentados no texto e na figura.

Exercício 92

<https://www.biologiatotal.com.br/medio/geografia/exercicios/espaco-agrario/ex.-1-uerj-2017-conflitos-agrario-no-brasil>

(Uema 2015) Leia o fragmento para responder à questão.

A partir da década de 1960, o período conhecido como Revolução Verde caracterizou-se pelo aumento do controle humano sobre os processos naturais e pelo domínio de técnicas que impulsionaram o aumento da produção agrícola, em especial o uso de produtos químicos, tais como fertilizantes, adubos e agrotóxicos.

Fonte: TERRA, L.; ARAÚJO, R; GUIMARAES, R.B. *Geografia Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*. 2. ed. São Paulo: Moderna Plus, 2010.

- Além das características apresentadas no texto, descreva dois avanços produtivos obtidos com a Revolução Verde.
- Relacione os efeitos sociais desses avanços nos países em desenvolvimento.

Exercício 93

(Ufrj 2011) A nova fronteira dos investimentos internacionais
Compra de terras agricultáveis no mundo (em milhões de hectares):

Origem		Principais países de destino		
País	Total	África		América
		País	Total	País
China	10,5	Sudão	6,4	Brasil
Reino Unido	10,5	Gana	4,1	Argentina
Arábia Saudita	9,8	Madagascar	4,1	Paraguai

Fonte: Banco Mundial, 2010

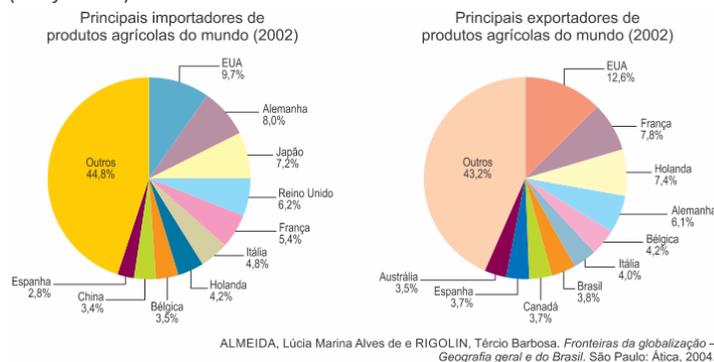
“Relatório recente do Banco Mundial calculou em 46,6 milhões de hectares as terras adquiridas por estrangeiros nos países em desenvolvimento entre outubro de 2008 e agosto de 2009 – área superior a toda a região agricultável do Reino Unido, França, Alemanha e Itália.”

(Folha de São Paulo. 13/09/2010)

Apresente dois motivos para o interesse de capitais chineses e árabes na compra de terras no Brasil e no mundo.

Exercício 94

(Uerj 2009)



Analisando os gráficos, verifica-se que, além dos EUA, alguns países europeus são simultaneamente grandes exportadores e grandes importadores de produtos agrícolas.

Apresente, em relação aos países europeus, duas justificativas para cada uma dessas condições comerciais.

Exercício 95

(Uftm 2012) Os grandes proprietários e fazendeiros são, antes de tudo, homens de negócio, para quem a utilização da terra constitui um negócio como outro qualquer (...). Já para os trabalhadores rurais, para a massa camponesa de proprietários ou não, a terra e as atividades que nela se exercem constituem a única fonte de subsistência para eles acessível.

(C. Prado Junior. *A questão agrária no Brasil*, 2000.)

- Caracterize a estrutura fundiária brasileira.
- Explique o que é reforma agrária *para a massa camponesa de proprietários ou não*.

Exercício 96

(Ueg 2011) A agricultura contemporânea tem passado por grandes mudanças, como a submissão ao grande capital, industrialização do processo agrícola, aumento de produção, alterações na estrutura fundiária, entre outros. Em razão de tantas mudanças, os impactos sociais são claros.

Identifique e comente três impactos decorrentes do êxodo rural.

Exercício 97

(Unicamp 2006) Observe a tabela e responda:

ESTRUTURA FUNDIÁRIA BRASILEIRA EM AGOSTO DE 2003

Grupos de área total (ha)	imóveis	% dos imóveis	área total (ha)	% de área	área média (ha)
Menos de 10	1.338.711	31,6	7.616.113	1,8	5,7
De 10 a 25	1.102.999	26	18.985.869	4,5	17,2
De 25 a 50	684.237	16,1	24.141.638	5,7	35,3
De 50 a 100	485.482	11,5	33.630.240	8	69,3
De 100 a 200	284.536	6,7	38.754.392	9,1	135,6
De 200 a 500	198.141	4,7	61.742.808	14,7	311,6
De 500 a 1000	75.158	1,8	52.191.003	12,4	694,4
De 1000 a 2000	36.859	0,9	50.932.790	12,1	1.381,80
De 2000 a 5000	25.417	0,6	76.466.668	18,2	3.008,50
5000 e mais	6.847	0,1	56.164.841	13,5	8.202,80
Total	4.238.387	100	420.446.362	100	

INCRÁ *apud* Ariovaldo Umbelino de Oliveira, "Barbárie e Modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil", *Terra Livre*, São Paulo, ano 19, v.2, n.21, jul./dez. 2003, p.127.

- Como se pode caracterizar o Brasil no que diz respeito à concentração de terras?
- Considerando como imóveis rurais de pequena dimensão aqueles com menos de 200 hectares e como imóveis de grande dimensão aqueles com mais de 2.000 hectares, aponte em qual dessas classes de área há menor número de pessoas ocupadas, e explique as razões de tal situação

Exercício 98

(Uerj 2005) Os fragmentos a seguir representam posições distintas no debate estabelecido no Brasil a respeito da reforma agrária.

Posição A: [Existe] a necessidade de se repensar a questão agrária no Brasil, à luz dos novos tempos, o que exige, por conseguinte, formular-se uma nova teoria fundiária capaz de superar o modelo distributivista da terra. Defendi que havia absoluta necessidade de se romper com a ideia dominante na questão agrária, que enxerga na distribuição fundiária o único

caminho para o combate à miséria. Precisamos inventar uma nova reforma agrária, porque a que temos não está funcionando.

(Adaptado de GRAZIANO, Xico. "O carma da terra no Brasil". São Paulo: A Girafa, 2004.)

Posição B: Uma política consistente de soberania alimentar no Brasil passa, necessariamente, por uma Reforma Agrária ampla e massiva e por uma política agrícola de apoio às pequenas unidades de produção. Assim, enquanto a Reforma Agrária não for feita, a luta continua a marcar os campos no país. A Reforma Agrária é analisada como alternativa importante para o desenvolvimento econômico, social e político para os camponeses Sem Terra do Brasil.

(Adaptado de OLIVEIRA, Ariovaldo U. Barbárie e modernidade: as transformações no campo e o agronegócio no Brasil. "Terra Livre". São Paulo: AGB, 2003.)

Apresente um argumento utilizado por quem defende:

- a posição A;
- a posição B.

Exercício 99

(Ufsc 2018) **Terra no Brasil: de todos ou de poucos?**

No Brasil, a relação do povo com a terra mudou muito a partir da colonização. Se antes os indígenas tiravam da terra seu sustento básico, por meio da coleta de alimentos, pesca e caça de subsistência, com a chegada dos portugueses essa relação mudou, passando a ser mais exploratória. A atividade agrícola em larga escala para exportação, com a implantação de grandes propriedades agrícolas destinadas à monocultura, foi gradativamente se espalhando, e pouco a pouco as paisagens e a relação com a terra foram se transformando.

A organização político-administrativa do Brasil teve início por meio da divisão de seu território em capitânicas hereditárias. [...] Além da colonização, esse sistema visava à proteção do território, pois era preciso enfrentar a crescente ameaça externa. Dessa forma, os cerca de 5 mil quilômetros da costa foram divididos em 15 lotes, com largura que ultrapassava os 300 quilômetros, nomeadas de capitânicas hereditárias.

Nessa época, Portugal era um Estado Absolutista, e as capitânicas eram concessões do poder público a particulares. Na Carta de Doação estavam os dispositivos que regulamentavam os privilégios e deveres do donatário: aplicar a justiça, cobrar impostos devidos à Coroa, nomear funcionários, fundar vilas e distribuir sesmarias.

MOCELLIN, Renato; CAMARGO, Rosiane de. *História em debate*. v. 1. São Paulo: Editora do Brasil, 2013, p. 74-78.

Mais de três séculos após a implantação do sistema de capitânicas hereditárias, durante o segundo reinado brasileiro, a estrutura agrária brasileira passou a ser determinada pela chamada Lei de Terras, promulgada em 1850.

- O que estabelecia a Lei de Terras de 1850?
- Explique duas consequências desta lei para a configuração socioagrária brasileira.

Denomina-se estrutura fundiária a forma como as propriedades agrárias de uma área ou país estão organizadas, isto é, seu número, tamanho e distribuição social. Uma tentativa de classificar as propriedades rurais conforme sua dimensão foi realizada em 1964 pelo Estatuto da Terra (Lei 4.504, de 30 de novembro de 1964).

ALMEIDA, Lúcia M. Alves de. *Geografia: geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2007, p. 440. [Adaptado].

- c) Com base no Estatuto da Terra, apresente, características exclusivas de uma propriedade familiar.
 d) Considerando o Estatuto da Terra, cite duas categorias de imóveis rurais.

A partir da década de 1950, os Estados Unidos e a ONU incentivaram a implantação de mudanças na estrutura fundiária e nas técnicas agrícolas em vários dos então chamados países subdesenvolvidos, [...]. O conjunto de mudanças técnicas na produção agropecuária, proposto aos países pobres para resolver o problema da fome, ficou conhecido por Revolução Verde.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 2010, p. 649.

- e) Aponte três aspectos resultantes da Revolução Verde.

Exercício 100

(Unicamp 2017) A região destacada na figura abaixo, conhecida pelo acrônimo MATOPIBA, é formada por frações dos territórios do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, por onde se expande a fronteira agrícola no Brasil. Reúne 337 municípios e representa aproximadamente 73 milhões de hectares. Existem na área cerca de 327 estabelecimentos agrícolas, 46 unidades de conservação, 35 terras indígenas e 778 assentamentos de reforma agrária.

Adaptado de EMBRAPA <https://www.embrapa.br>. Acessado em 10/08/2016.



- a) A difusão do moderno circuito da produção agrícola reorganizou aceleradamente o espaço regional em questão e fez proliferar inúmeros conflitos territoriais. Mencione ao menos dois agentes que, em lados opostos, disputam um sentido para essas transformações territoriais (ou modernizações).

- b) Indique o tipo de bioma e a cultura agrícola predominantes na região.

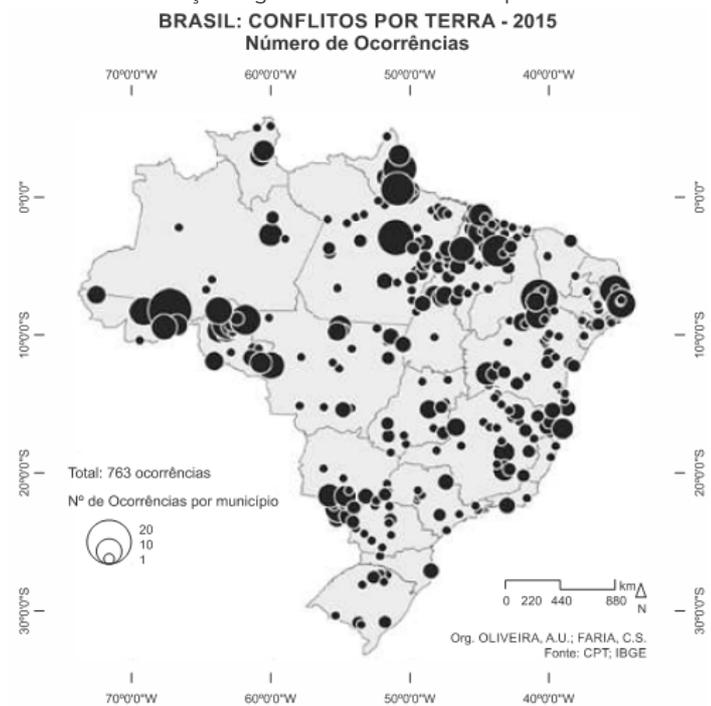
Exercício 101

(Ufjf-pism 2 2017) a) A figura denuncia um dos mais graves conflitos socioambientais existentes no Brasil contemporâneo. Cite três características desse conflito.



Fonte: Disponível em: < <http://www.axa.org.br/tag/bancada-ruralista/>>. Acesso em: 18 ago. 2016.

- b) O mapa evidencia os conflitos por terra no Brasil em 2015. Analise a distribuição regional dos conflitos mapeados.



Exercício 102

(Unifesp 2010) A luta pela terra no Brasil ganhou dimensão nacional com a emergência de movimentos sociais e políticas de distribuição de terras pelo governo. Apesar disso, persistem os conflitos no campo brasileiro.

- a) Por que ocorrem conflitos na fronteira agrícola do país?
 b) Qual foi a principal mudança ocorrida nos conflitos no campo brasileiro nos últimos anos? Explique.

Exercício 103

(Ufes 1996) "Executados, torturados e humilhados (...)"
 "(...) dez posseiros foram mortos, 125 feridos, nove estão desaparecidos, 355 foram presos, 120 foram interrogados, 74 foram indiciados por desobediência e resistência."

("Veja", 06/09/95).

Esse e outros conflitos, em vários locais do país, entre posseiros "sem terra", policiais e fazendeiros têm sido notícia e representam

a violência no campo.

Aponte duas causas, ligadas à estrutura fundiária, para a violência no campo.

Exercício 104

(Ufrj 1996) DOZE MILHÕES À ESPERA DA TERRA
"Jornal do Brasil", 10/09/95

No Brasil, um grande número de conflitos, muitos deles sangrentos, tem acontecido na área rural. Trabalhadores sem terra caminham pelas estradas, acampam e marcham até a cidade para lutar pela terra no campo.

Adaptado de OLIVEIRA, Arioaldo de.

A agricultura camponesa no Brasil. Ed. Contexto, São Paulo, 1991.

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra foi fundado em 1984, em Cascavel, Paraná. Embora seja hoje uma ação organizada de âmbito nacional, suas origens estão ligadas ao espaço agrário do sul do país.



- 1 - até 250 famílias
- 2 - de 250 a 500 famílias
- 3 - de 500 a 1000 famílias
- 4 - mais de 1000 famílias

Com relação à área destacada no mapa, cite e explique dois processos de transformação do espaço agrário que estão provocando a intensificação da luta pela terra.

Exercício 105

(Ufrj 2007) Leia o texto a seguir e responda:

DEZ ANOS DEPOIS DO CONFLITO NO PARÁ, HÁ DUAS CONDENAÇÕES E 144 ABSOLVIÇÕES

Eldorado dos Carajás (PA) - Duas condenações, 144 absolvições e nenhuma prisão. Dez anos depois, representantes de movimentos sociais reclamam da impunidade dos responsáveis pelas mortes no conflito que ficou conhecido como o "Massacre de Eldorado dos Carajás".

No dia 17 de abril de 1996, durante um confronto com a Polícia Militar do Pará, 19 militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) foram mortos e outros 69 ficaram feridos.

O conflito começou quando a polícia tentou retirar da Rodovia PA-150, que liga a capital Belém ao sul do Pará, os 1,5 mil sem-terra que estavam obstruindo a estrada em protesto contra a demora na demarcação de terras.

(Fonte: "Radiobrás", 16/04/2006.)

A luta por direito à terra no Brasil tem feito parte dos noticiários policiais da imprensa nacional. Porém, trata-se de um grave problema social originado historicamente pela forma de ocupação do espaço rural brasileiro. Nesse contexto de violência e exclusão social, a proposta de reforma agrária tem sido considerada um dos caminhos para se diminuir ou resolver os problemas no campo brasileiro.

Analise a proposta da reforma agrária ressaltando um fator social e um fator econômico.

Exercício 106

(Fuvest 2019) Observe a tabela:

Brasil: área plantada com os 5 principais grãos da produção nacional

(em mil hectares)

Produto	2006/2007	2011/2012	2016/2017	2021/2022	2026/2027
Arroz	2.967	2.427	1.981	1.517	1.006
Feijão	4.088	3.262	3.180	2.662	2.142
Milho	14.055	15.178	17.592	17.061	17.580
Soja	20.687	25.042	33.909	39.180	44.101
Trigo	1.852	1.895	1.916	2.088	2.202

*projeção

Brasil. MAPA. Projeções do Agronegócio: 2017/18 a 2027/28. 2018. Adaptado.

a) Descreva a situação atual e a tendência futura da área plantada de grãos no Brasil.

b) Há uma correlação entre a atual configuração da produção agrícola e a estrutura fundiária brasileira? Justifique sua resposta.

c) Considerando os dados da tabela e os vetores de expansão do cultivo de soja no território brasileiro na última década, aponte duas possíveis consequências deste processo, sendo uma ambiental e outra social.

Exercício 107

(Fuvest 2018) *A Lei de Terras, de 1850, e a legislação subsequente codificaram os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes, instituindo as garantias legais e judiciais de continuidade do padrão de exploração da força de trabalho, mesmo que o cativo entrasse em colapso. Na iminência de transformações nas condições do regime escravista, que poderiam comprometer a sujeição do trabalhador, criavam as peculiares condições que garantissem, ao menos, a sujeição do trabalho na produção do café.*

José de Souza Martins, *O cativo da terra*, 1979. Adaptado.

a) Considerando o contexto social de transformações a que se refere o autor, explique os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes que se codificaram na promulgação da Lei de Terras de 1850.

b) Cite e explique um impacto da abolição da escravidão em relação aos processos de urbanização e de industrialização.

Exercício 108

(Fuvest 2018) *A expansão da agropecuária capitalista, no Brasil, referenciada no modelo agroexportador, se consolida territorialmente no que denominamos de Polígono do Agro-hidronegócio, a contar com o Oeste de São Paulo, Leste do Mato Grosso do Sul, Noroeste do Paraná, Triângulo Mineiro e Sul-Sudoeste de Goiás. Está-se diante de 80% das plantações de cana-de-açúcar, também de concentração das plantas agroprocessadoras, de produção de álcool e de açúcar do país, bem como de 30% das terras com soja e locais onde se registram os maiores avanços em termos de área com plantações de eucaliptos (...).*

Antonio Thomaz Júnior, O Agro-hidronegócio no centro das disputas territoriais e de classe no Brasil do século XXI, *CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária*, v.5, n.10, p.92, ago. 2010. Adaptado.

a) Indique duas características que definem o agro-hidronegócio no referido Polígono.

b) Apresente duas justificativas para a elevada concentração da produção de cana-de-açúcar brasileira nesta região.

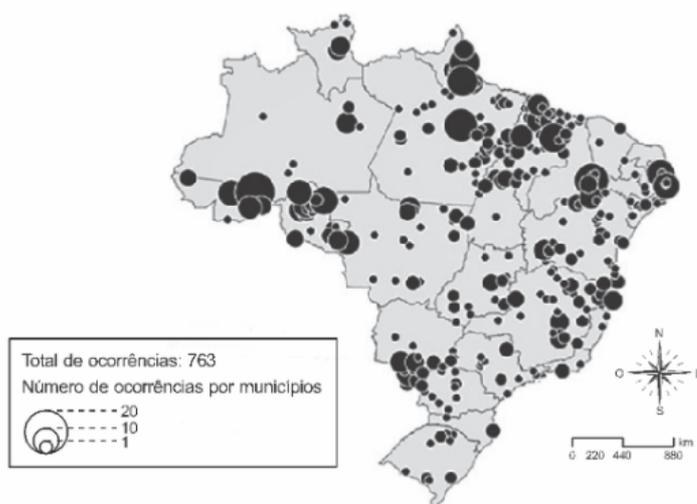
Exercício 109

(Ufpr 2020) Na atualidade, o Brasil é o segundo maior produtor de soja do planeta, atrás apenas dos EUA. Fatores internos foram determinantes para que o governo federal passasse a incentivar seu cultivo, notadamente a partir dos anos 1960. Discorra sobre a trajetória desse cultivo no país, destacando as questões ambientais, econômicas e sociais.

Exercício 110

(Uerj 2020)

CONFLITOS POR TERRA NO BRASIL EM 2015



Fonte: Conflitos no Campo Brasil 2015 (Comissão Pastoral da Terra).

A violência no espaço rural, com a qual o Brasil convive há décadas, é um problema profundamente complexo por abranger todas as regiões, diferentes atores sociais e atividades econômicas.

Identifique as duas macrorregiões do Brasil com maior número de conflitos por terra.

Indique, ainda, um tipo de conflito pela terra, existente no país, apontando os atores sociais nele envolvidos.

Exercício 111

(Ufpr 2017) Leia com atenção o seguinte texto:

Estamos em 2016 e no Brasil ainda se consomem frutas, verduras e legumes que cresceram sob os borrifos de pesticidas que lá fora já foram banidos há anos. A quantidade de agrotóxicos ingerida no Brasil é tão alta, que o país está na liderança do consumo mundial desde 2008. Desde esse ano, o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos. Os números falam por si. Nos últimos dez anos, o mercado mundial desse setor cresceu 93% já no Brasil, esse crescimento foi de 190% de acordo com dados divulgados pela ANVISA. Segundo o Dossiê ABRASCO (Associação Brasileira de Saúde Coletiva) – um alerta sobre o impacto dos agrotóxicos na saúde –, 70% dos alimentos in natura consumidos no país estão contaminados por agrotóxicos. Destes, segundo a Anvisa, 28% contêm substâncias não autorizadas. “Isso sem contar os alimentos processados, que são feitos a partir de grãos geneticamente modificados e cheios dessas substâncias químicas”, diz Karen Friedrich, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO) e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). De acordo com ela, mais da metade dos agrotóxicos usados no Brasil hoje são banidos em países da União Europeia e nos Estados Unidos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre os países em desenvolvimento, os agrotóxicos causam, anualmente, 70.000 intoxicações agudas e crônicas [...] A essa morosidade somam-se incentivos fiscais. O Governo brasileiro concede redução de 60% do ICMS (imposto relativo à circulação de mercadorias), isenção total do PIS/COFINS (contribuições para a Seguridade Social) e do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) à produção e comércio dos pesticidas.

Fonte: Portal Instituto Humanitas Unisinos. 29/04/2016.

Disponível em: <<http://www.ihu.unisinos.br/noticias/554285-brasil-lider-mundial-no-uso-de-agrotoxicos>>.

Acerca desse contexto, responda às seguintes perguntas:

a) Quais são as razões para o grande aumento dos agrotóxicos no Brasil?

b) Que impactos ambientais, sociais e econômicos os agrotóxicos provocam no país?

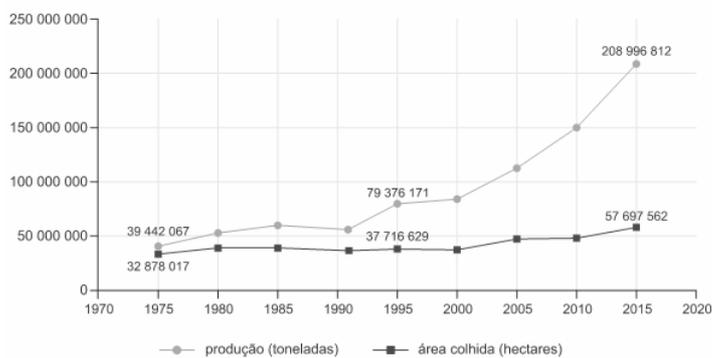
Exercício 112

(Uerj 2019) CNA calcula safra recorde de 215 milhões de toneladas de grãos em 2018

A safra brasileira de grãos poderá alcançar o recorde de 215 milhões de toneladas em 2018. Apoiada no desempenho positivo do agronegócio e no consumo das famílias, a perspectiva para o próximo ano é de que a economia brasileira consiga superar a recessão, de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Adaptado de correiobrasiliense.com.br, 06/12/2017.

HISTÓRICO DA SAFRA DE GRÃOS NO BRASIL - IBGE



Adaptado de agroambientalmi.blogspot.com, setembro/2015.

A reportagem apresenta informações que são reforçadas pela tendência histórica indicada no gráfico.

Cite duas consequências socioeconômicas da mudança verificada na produtividade da agricultura de grãos no Brasil, a partir de 1975.

Exercício 113

(Uerj 2018) A intervenção humana tem impactos significativos sobre os solos. Há um milênio, os agricultores ao redor do mundo plantavam nas encostas “utilizando o contorno”, ao fazer sulcos ou montes que percorriam a encosta. Contudo, também era comum plantar e colher na planície de inundação e construir habitações em terrenos vizinhos mais altos. As enchentes eram vistas como bônus.

Adaptado de CHRISTOPHERSON, R. W. *Geossistemas: uma introdução à geografia física*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Cite o nome da técnica agrícola de plantar “utilizando o contorno”, justificando a vantagem de sua utilização. Em seguida, explique por que as enchentes eram vistas como “bônus” no passado.

Exercício 114

(Ufsc 2019) A mídia nacional e internacional noticiou, em agosto de 2018, que a multinacional Monsanto foi obrigada a pagar US\$ 290 milhões num processo judicial, como publicou o *Diário Catarinense* em 12/08/2018: *Monsanto é condenada a pagar US\$*

290 milhões à vítima de câncer por não alertar sobre o perigo em herbicida e o UOL em 10/08/2018: Monsanto culpada em caso de herbicida com glifosato nos EUA. A decisão está atrelada ao uso de agrotóxico na agricultura.

Sobre a agricultura do Brasil e agrotóxicos, é correto afirmar que:

- 01) o Brasil está entre os países que menos consomem agrotóxicos no mundo e o seu uso está rigidamente regulamentado e controlado pelo governo federal, que tem posição explicitamente contrária ao seu uso.
- 02) o uso indiscriminado desses agrotóxicos e a exposição prolongada a eles no longo prazo podem provocar doenças e poluir o meio ambiente, sendo que os trabalhadores rurais, os moradores do campo consumidores de água e de alimentos são grandemente afetados, assim como a população em geral.
- 04) a crescente mecanização das atividades agrícolas no Brasil, especificamente no Centro-Sul, provocou uma intensa atração de trabalhadores rurais de outras regiões do país em busca de trabalho.
- 08) a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, o elevado índice de áreas desmatadas e improdutivas, as más condições de trabalho e de vida dos trabalhadores rurais são alguns dos problemas agrários no Brasil.
- 16) a questão agrícola no Brasil decorre de uma política de Estado persistente ao longo do tempo que se mantém longe das influências do mercado externo ou do momento político-econômico.
- 32) o péssimo estado de conservação das rodovias e do setor de armazenagem, o roubo de cargas e os preços excessivos dos combustíveis são fatores que causam sérios problemas como, por exemplo, a greve dos caminhoneiros, em maio deste ano, que trouxe imensos transtornos à população brasileira.
- 64) a atual produção de alimentos no Brasil é feita de forma preponderante pelo aumento da produtividade e pela brusca diminuição da produção por meio da incorporação de novas áreas no Norte do país como forma de evitar o desmatamento da região.

GABARITO

Exercício 1

a) concentração da propriedade fundiária e desigualdade social

Exercício 2

a) A estrutura econômica e social, assentada na desigual repartição da terra e da renda, é geradora de privilégios, da miséria e da violência no campo.

Exercício 3

b) Revolução Verde.

Exercício 4

c) possui a maior parte de suas terras concentradas por latifundiários, fato que permite situações de desigualdades e conflitos sociais com trabalhadores que reivindicam a reforma agrária.

Exercício 5

d) concentração da propriedade fundiária

Exercício 6

c) Apenas as proposições I, III e IV

Exercício 7

c) manutenção da concentração fundiária

Exercício 8

c) Brasil

Exercício 9

a) o desmatamento provocado pelo avanço da fronteira agrícola, pelo crescimento do monocultivo, pelo uso intenso de agrotóxicos e fertilizantes químicos correspondem ao processo de modernização da agricultura brasileira.

Exercício 10

a) I.

Exercício 11

b) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.

Exercício 12

d) a heterogeneidade estrutural ainda define algumas regiões brasileiras como essenciais do ponto de vista da produção agrícola, gerando uma segmentação produtiva macrorregional e produzindo desigualdades entre as regiões do país.

Exercício 13

d) 1, 3 e 4, apenas.

Exercício 14

a)	jardinagem	terraceamento	Sudeste da Ásia
----	------------	---------------	-----------------

Exercício 15

a) a produtividade agrícola do país apresentou crescimento significativo.

Exercício 16

e) desenvolvimento de métodos que incrementam o cultivo.

Exercício 17

e) manteve inalterada a estrutura fundiária do campo.

Exercício 18

b) à transformação de florestas em pastagens.

Exercício 19

a) Belts ou Cinturões agrícolas

Exercício 20

a) ao uso indiscriminado de agrotóxicos no processo tradicional de produção agrícola.

Exercício 21

c) O Brasil tornou-se um notório produtor e exportador mundial de carne bovina neste século, o que tem levantado debates tanto relacionados à questão social de acesso à terra

e ameaças aos povos da floresta, quanto à questão ambiental desencadeada pelo vigoroso aumento do desflorestamento para formação de pastagens.

Exercício 22

a) relevância na pauta de exportação

Exercício 23

a) Constitui uma questão primordial para a sociedade brasileira que, no entanto, não avança no que diz respeito à aplicação efetiva de uma ampla reforma agrária.

Exercício 24

a) Zona da Mata Nordestina – plantation açucareira

Exercício 25

c) V – F – V – V – F.

Exercício 26

b) Agricultura de subsistência.

Exercício 27

a) mercado de exportação e na subsistência.

Exercício 28

c) articulada a processos industriais e voltada ao mercado externo, mas que, pelo uso excessivo de defensivos agrícolas, apresenta problemas de contaminação do meio ambiente e dos trabalhadores rurais.

Exercício 29

e) Caracteriza-se por empregar a maior parte de sua população em atividades agrícolas.

Exercício 30

c) A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se pelo predomínio de pequenas propriedades muito produtivas que utilizam pouca mão de obra.

Exercício 31

e) Tropical Soja

Exercício 32

e) Foi baseada na inovação científica e está atrelada à grande produção de grãos em extensas áreas de monocultura.

Exercício 33

d) os dados do gráfico refletem a visão de desenvolvimento adotada pelo Brasil, com ênfase em *commodities* e agrocombustíveis que demandam o uso intensivo de agrotóxicos.

Exercício 34

b) relação de exploração da mão de obra.

Exercício 35

d) I, II e IV.

Exercício 36

e) Mato Grosso e China.

Exercício 37

b) No Mato Grosso, ocorre grande utilização de agrotóxicos, em virtude, principalmente, da quantidade de soja, milho e algodão nele cultivada.

Exercício 38

b) A maior parte dos latifúndios está situada em áreas de expansão das fronteiras agrícolas, pecuárias e de exploração mineral.

Exercício 39

b) A agricultura familiar, que utiliza uma extensão de terras menor que a agricultura não familiar, tem destaque na produção de alimentos para o mercado interno.

Exercício 40

d) elevação do custo de cultivo.

Exercício 41

a) O Jeca Tatu não apenas simbolizava o caipira numa perspectiva negativa, como também um país pobre, injusto e atrasado, baseado em uma economia agroexportadora.

Exercício 42

b) da expansão dos latifúndios e do aumento da luta pela posse da terra por parte dos camponeses.

Exercício 43

c) orgânica.

Exercício 44

a) Depois de promulgada a Constituição de 1988 acabaram os conflitos de terras com os indígenas, pois a Lei garantia o direito de propriedade aos indígenas, cujas terras foram todas demarcadas até 1993.

Exercício 45

e) crescimento da demanda por trabalhadores qualificados.

Exercício 46

c) A violência é uma consequência direta da não-realização da reforma agrária ampla e integral pelos sucessivos governos federais e estaduais.

Exercício 47

b) a soja é hoje uma das principais commodities do agronegócio brasileiro, com sua produção ocupando regiões tradicionais de plantio, no Sul do país, que se estenderam aos cerrados do Centro-Oeste e do Nordeste.

Exercício 48

c) as técnicas que mediam a relação campo-cidade produzem um espaço complexo que vai além da troca de produtos, uma

vez que ambos atendem às necessidades do capital, ou seja, à acumulação do lucro.

Exercício 49

c) posseiros.

Exercício 50

a) mandioca, trigo e laranja.

Exercício 51

d) A disputa pela terra envolvendo grileiros contra posseiros em áreas de expansão de monocultivos e de projetos de exploração mineral e madeira tem gerado violência; região Norte.

Exercício 52

d) a busca de áreas agricultáveis, em nível internacional, representa o traçado de uma nova geopolítica relacionada à escassez de terras e alimentos.

Exercício 53

a) I. café, II. soja, III. cana-de-açúcar e IV. laranja.

Exercício 54

b) fiscalização ineficiente

Exercício 55

c) são lavradores que ocupam terras de terceiros ou do Estado, sem o título legal de propriedade.

Exercício 56

c) a modernização agrícola ocorrida no Brasil, que foi um processo que se disseminou no território de maneira abrangente e homogênea.

Exercício 57

d) torna desigual a competição pelos mercados.

Exercício 58

a) a concessão de subsídios agrícolas que países como os Estados Unidos e os da União Europeia cedem aos seus respectivos produtores.

Exercício 59

e) A metáfora existente no texto realça o papel da bancada ruralista, aliada à campanha midiática, na imposição de um modelo territorial excludente ao país.

Exercício 60

c) A agroecologia está se revelando como uma opção para a produção de alimentos saudáveis, mas sua produção ainda é inferior à produção convencional.

Exercício 61

e) I, II, III e IV.

Exercício 62

c) V – F – F – V

Exercício 63

a) I e II.

Exercício 64

d) Apenas II e III.

Exercício 65

e) Políticas fundiárias, a exemplo da reforma agrária, opõem diferentes visões sobre a função da terra: a do latifúndio improdutivo, a do agronegócio produtivo e a de grupos sociais como os sem-terra.

Exercício 66

d) os países ricos, para reduzirem ainda mais a importação de produtos agrícolas, utilizam também as barreiras zoo e fitossanitárias, já que protegem a saúde humana de risco de contaminação.

Exercício 67

b) A Constituição de 1988 instrumentalizou o Estado brasileiro com os recursos legais que viabilizaram o desenvolvimento do espaço rural, através da monocultura e da mecanização, fortalecendo a agricultura familiar, responsável por manter os pequenos proprietários e trabalhadores rurais no campo.

Exercício 68

01) Com a necessidade de aumentar a competitividade dos produtos agrícolas, os mecanismos de produção têm sido dominados pela tecnologia de ponta – é a chamada agricultura de precisão. O sistema técnico composto por computadores, sensores, satélites passou a monitorar e controlar produtos como laranja, soja, cana-de-açúcar, trigo, milho etc. É a difusão por pontos e manchas de um novo meio geográfico caracterizado pelo seu conteúdo de ciência, de técnica e de informação, e controlado pelas grandes corporações.

04) A produção avícola é hoje um exemplo dessa subordinação do produtor ao capital. Na Região Sul do Brasil, a criação de frangos integrada entre produtores e empresa engloba desde o fornecimento de insumos até o controle completo da comercialização e do beneficiamento pela agroindústria. Empresas como Purina e Cargill, direta ou indiretamente dominam o sistema de produção desde a procriação, a alimentação, o controle de doenças, o processamento final até a comercialização de uma imensa gama de produtos na maior parte do mundo.

08) Nas últimas décadas, o Centro-Oeste brasileiro, com a rápida expansão da agropecuária moderna, cada vez mais integrada aos mercados do Centro-Sul, com destaque na produção de grãos (soja, arroz e trigo) e da pecuária bovina de corte, tornou-se um dos principais polos produtores e exportadores do agronegócio brasileiro. Na região estão concentrados os principais agentes da produção pecuária e do mercado da carne bovina, com a instalação de grandes frigoríficos com porte e ação global.

Exercício 69

a) à monocultura de soja, utilizada para produzir ração animal.

Exercício 70

c) Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.

Exercício 71

a) reduzida integração econômica do território colonial

Exercício 72

a) I, II, III, IV

Exercício 73

b) A manga é uma cultura permanente, que tem importante produção nas áreas irrigadas no Nordeste.

Exercício 74

a) à agricultura familiar, que se apresenta restrita em área, mão de obra e capital investidos.

Exercício 75

e) a explicação do fenômeno de migração para as cidades como decorrente da pobreza no sertão e exclusivamente relacionada à seca é insuficiente, pois omite a lógica da concentração fundiária e suas consequências.

Exercício 76

04) A crescente expansão da produção agrícola, principalmente no mundo em desenvolvimento, concentra-se em produtos alimentícios e em biocombustíveis.

08) O Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança foi instituído para disciplinar a movimentação, o manejo e a utilização dos produtos transgênicos.

16) Para garantir a regeneração do ambiente e fornecer sustento sadio às pessoas, a agricultura biológica ou orgânica utiliza, por exemplo, medidas de controle biológico de pragas e aplicação de adubos verdes ou orgânicos.

Exercício 77

d) V - V - F.

Exercício 78

a) Apenas I.

Exercício 79

d) II, IV e V

Exercício 80

c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

Exercício 81

02) A biotecnologia desenvolveu técnicas para a utilização de materiais biológicos (micro-organismos, enzimas, células) na indústria e na agricultura. A engenharia genética possibilitou a criação de OGMs.

04) A denominada erosão genética ocorre em função da destruição de ecossistemas naturais e da substituição de culturas tradicionais adaptadas ao meio ambiente por cultivos cada vez mais homogêneos, incluindo os OGMs; essa erosão causa, também, perda da diversidade, ameaçando de extinção inúmeras espécies.

08) Grandes companhias investiram bilhões em pesquisas, que retornam na forma de royalties cobrados pelo uso da tecnologia e por meio da venda de sementes de OGMs, muitas das quais têm o componente terminator. Esse componente gera plantas estéreis, incapazes de produzir novas sementes, o que obriga o agricultor a depender dos oligopólios formados pelas gigantes do setor.

Exercício 82

e) I e III.

Exercício 83

e) Suínos e leite

Exercício 84

c) da uva para a produção de vinho tipo exportação.

Exercício 85

c) I e II

Exercício 86

01) Agrobusiness ou agronegócio refere-se ao conjunto de atividades comerciais e industriais vinculadas à produção agropecuária.

Exercício 87

d) o traço marcante da estrutura fundiária brasileira, que é a concentração de terras, foi reduzido em razão do aumento da participação da pequena propriedade.

Exercício 88

c) Apenas I e II.

Exercício 89

a) Entre as razões que os pequenos produtores têm para essa integração, estão: a garantia de compra do produto, protegendo o pequeno produtor das oscilações do mercado; o apoio técnico especializado; a redução da dificuldade de conseguir financiamento bancário; o fornecimento de insumos e equipamentos pelas grandes empresas.

b) A grande empresa busca essa integração para, entre outras razões: evitar a gestão e controle do trabalho agrícola; evitar investimentos na compra de terras para concentrá-los nas fases mais lucrativas da cadeia produtiva; deixar para os produtores diretos os riscos ambientais (esgotamento dos solos, pragas, intempéries); garantir o fornecimento de matéria prima através de um grande número de produtores.

Exercício 90

a) Como exemplos de produtos importantes do agronegócio brasileiro, podemos destacar: soja, cana de açúcar, algodão,

café.

b) Do ponto de vista ambiental, a expansão do agronegócio no Centro-Oeste e no Norte do Brasil vem destruindo os ecossistemas do Cerrado e da Floresta Amazônica; as queimadas para plantio provocam poluição e aumento da carga de gás carbônico (estufa) para a atmosfera, fazendo do Brasil um dos maiores lançadores de gases estufa para a atmosfera. Em termos sociais, a expansão do agronegócio aumentou muito a concentração de terras; os baixos salários pagos à mão de obra rural, como no caso dos cortadores de cana que em algumas regiões da fronteira agropecuária trabalham em condições precárias.

Exercício 91

a) Apesar de muitos países subdesenvolvidos emergentes como Brasil e Argentina serem grandes exportadores de commodities agrícolas (soja, milho, café, suco de laranja, açúcar, trigo, carne bovina e carne de aves), poucas empresas transnacionais cujas matrizes estão em países desenvolvidos, são responsáveis por parte significativa da intermediação e comercialização em escala global. Portanto, este oligopólio pode ser prejudicial para a segurança alimentar mundial devido a influência sobre os preços e controle de parte da logística de distribuição.

b) Entre as consequências econômicas, a dependência em relação às empresas transnacionais e a concentração de riqueza (poucos e grandes proprietários e empresas rurais). Entre as consequências ambientais, o desmatamento de biomas naturais como o Cerrado e a Amazônia (Brasil) e o Pampa (Argentina), além da contaminação dos recursos hídricos e do solo pelo uso excessivo de agrotóxicos.

Exercício 92

a) Dentre os avanços produtivos obtidos com a revolução verde, pode-se citar: a modificação genética das sementes aumentando a resistência aos elementos externos como o clima ou pragas; melhoria do sistema produtivo com a utilização de maquinários; correção e técnicas para melhoria dos solos aumentando a produção em termos absolutos.

b) A revolução verde contempla a capitalização no campo, tornando a produção agrícola, um empreendimento capitalista e, portanto, nos países em desenvolvimento, estimula a concentração fundiária, o êxodo rural, e a subordinação do campo à cidade.

Exercício 93

A China e a Arábia Saudita, no caso da tabela, interessam-se pela compra de terras aráveis no Brasil e no mundo como forma de tentar garantir a segurança alimentar de suas populações. Além disso, são dois países que possuem uma grande população, com aumento da demanda por alimentos, devido ao poder aquisitivo crescente de suas economias, poucas terras agricultáveis e disponibilidade de capital para a empreitada.

Exercício 94

Os países europeus, principalmente da Europa Ocidental, fazem parte de um bloco de países com alto poder de renda e muito inserido na globalização econômica, participando com grandes fatias do comércio internacional. Nesse caso constituem-se em grandes exportadores de produtos temperados como trigo e compradores de produtos tropicais como café.

Exercício 95

a) A estrutura fundiária brasileira caracteriza-se por sua concentração, ou seja, elevado número de proprietários para estabelecimentos rurais com área reduzida e pequeno número de proprietários para grandes estabelecimentos rurais (latifúndios). A origem desse fenômeno remonta à historicidade do Brasil, onde durante o período colonial e o Império, as capitanias hereditárias, sesmarias e Lei de Terras privilegiaram o latifúndio.

b) De acordo com o Estatuto da Terra, reforma agrária é o conjunto de medidas que visem a promover melhor distribuição da terra, mediante modificações no regime de sua posse e uso, a fim de atender aos princípios de justiça social e ao aumento de produtividade.

Exercício 96

Entre os principais impactos do êxodo rural:

- urbanização desordenada nas cidades brasileiras que recebem um número substancial de imigrantes provenientes do campo, por vezes com o crescimento dos aglomerados subnormais (favelas);
- “desterritorialização” da população, uma vez que os imigrantes enfrentam dificuldades iniciais de adaptação no meio urbano, com consequências psicológicas e sociais;
- redução da população rural, no caso do Brasil, tanto em termos percentuais quanto em termos absolutos;
- estímulo à concentração fundiária e ao avanço do agronegócio, uma vez que diversas pequenas propriedades podem ser adquiridas por fazendeiros e empresas rurais.

Exercício 97

a) A tabela evidencia uma má distribuição de terras no Brasil. Predominam as pequenas propriedades quanto ao tipo de estabelecimentos; quanto à área ocupada, predominam as grandes propriedades, com destaque para os latifúndios.

b) As grandes propriedades e os latifúndios são as categorias em que o emprego de mão de obra é menor, pois, nesse tipo de estabelecimento, predominam a agricultura mecanizada, a pecuária, a especulação imobiliária e, ainda, as terras não-produtivas.

Exercício 98

a) Agropecuária moderna e competitiva, com elevada produtividade, dispensa a necessidade de eliminação do latifúndio.

b) Somente a desconcentração da terra possibilitaria o combate à pobreza no campo, conteria o êxodo rural e asseguraria a soberania alimentar do Brasil.

Exercício 99

a) A Lei de Terras de 1850, ainda durante o Império, estabelecia que o acesso as terras, inclusive as terras devolutas (públicas) deveria ser apenas através de compra. A lei também estabelecia normas para posse e registro das propriedades rurais.

b) Uma das consequências negativas da Lei de Terras foi a manutenção da tradicional concentração fundiária no Brasil. Ao longo do século XIX e XX, a lei dificultou a aquisição de terras pelos imigrantes europeus mais desfavorecidos que chegavam ao país, facilitando a sua exploração em propriedades produtoras de culturas como o café no interior paulista. Também praticamente excluiu os ex-escravos negros do acesso a propriedade, o que induziu ao êxodo rural para os espaços periféricos das cidades. Também estimulou a especulação fundiária e os conflitos pela posse da terra que vão dar origem aos movimentos sociais por reforma agrária existentes até a atualidade como o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

c) A propriedade familiar deve ter tamanho suficiente conforme o módulo rural (depende da localização, das condições climáticas e de solo, tecnologia empregada e tipo de cultivo) da região ou estado de modo a garantir o progresso socioeconômico da família. Entre as demais características, o predomínio do trabalho familiar em relação ao assalariado, parte da produção para subsistência e possibilidade de produção excedente para comercialização.

d) A partir do Estatuto da Terra (1964), foi realizado um censo agropecuário com dados estatísticos mais precisos sobre a estrutura fundiária do país, os imóveis rurais passaram a ter uma classificação (por exemplo: minifúndios, latifúndios por dimensão, latifúndios por exploração e empresas rurais) e criaram-se os conceitos de módulo rural e de propriedade familiar. Todavia, a promessa de reforma agrária não foi cumprida, a distribuição de terras foi limitada.

e) A Revolução Verde aconteceu a partir da década de 1950. A ONU e países como os Estados Unidos, estimularam a modernização agrícola em alguns países subdesenvolvidos inclusive com objetivos geopolíticos (afastar a influência socialista soviética). Entre as quais, a mecanização, a utilização sementes melhoradas (biotecnologia), o uso de fertilizantes e a aplicação de agrotóxicos. O objetivo era aumentar a produtividade agrícola, combater subnutrição e fomentar a agricultura para exportação. Todavia, ocorreram problemas conforme o país, tais como: impactos ambientais negativos, benefícios para grandes propriedades (monoculturas para exportação), empobrecimento de pequenos proprietários sem acesso à tecnologia e êxodo rural em direção as cidades.

Exercício 100

a) Os agentes de lados opostos disputando o sentido das transformações territoriais são: latifundiários x agricultura familiar, indígenas x sem terra.

b) Na região predomina o bioma do cerrado e a cultura da soja.

Exercício 101

- a) A figura indica a expansão do agronegócio e suas características são: forte impacto ambiental como o desmatamento e aumento da erosibilidade; expansão da produção sobre terras de populações locais a exemplo das reservas indígenas; conflitos entre indígenas, agricultores e fazendeiros.
- b) O maior número de ocorrências de conflitos por terra ocorre nas áreas marginais da Amazônia Legal em razão da expansão do capital sobre a região; no Pontal do Paranapanema (fronteira MS – PR – SP) como resultado da grande porcentagem histórica de terras devolutas na área aliada à expansão do agronegócio ampliando a latifundiária; e no Bico do Papagaio (fronteira TO – MA – PA) onde ocorrem disputas entre grileiros, posseiros, indígenas, sem-terra, e fazendeiros.

Exercício 102

- a) São as áreas mais recém incorporadas à economia agropecuária, onde ainda ocorrem problemas fundiários em relação a posse de terra em termos de titulação.
- b) A organização dos movimentos em torno do MST que possibilitou a criação de grupos melhor estruturados, politicamente conscientizados e com mais instrumentos de luta.

Exercício 103

Excessiva concentração fundiária e a existência de latifúndios improdutivos.

Exercício 104

Excessiva minifundização; concentração fundiária (expansão dos latifúndios); mecanização agrícola.

Exercício 105

Sociais: diminuição dos conflitos e violência no campo; aumento de famílias com acesso a trabalho; fixação das famílias no campo; diminuição das pressões sociais nas cidades.

Econômicos: maior produção de alimentos; maior número de proprietários; aumento da renda e do consumo.

Exercício 106

a) Observa-se expressiva área destinada a produção de grãos no Brasil, todavia, nos últimos anos, o aumento da produção é superior ao avanço em área devido a mecanização, uso de fertilizantes e aplicação de agrotóxicos. A projeção para o futuro é de um crescimento da área de cultivos importantes para exportação como a soja e o milho. Também poderá ocorrer o aumento da produção de trigo, considerando avanços na biotecnologia. No entanto, a tendência é de retração na produção de cultivos alimentares básicos para o mercado interno como o arroz e o feijão, o que é preocupante caso não ocorra aumento de produtividade.

b) O agronegócio, sobretudo os cultivos para exportação como soja e milho, opera principalmente em médias e grandes

propriedades, o que reforça a histórica concentração fundiária no país.

c) Entre as consequências da expansão da produção de soja no território brasileiro, destaca-se a aceleração do desmatamento no Cerrado e na Amazônia, com perda de biodiversidade, aumento da erosão e mudanças climáticas. Outra consequência é o crescimento de conflitos pela posse da terra envolvendo empresários rurais, grileiros, posseiros e povos indígenas.

Exercício 107

a) A Lei de Terras de 1850 perfilou as normas do direito agrário do país definindo a propriedade privada, ao afirmar que a compra era a única forma de acesso à terra e desse modo, dentre os interesses combinados de fazendeiros e comerciantes na promulgação da Lei de Terras, pode-se citar: a garantia de hereditariedade na posse da terra, a preservação do latifúndio como unidade produtiva, impossibilitar escravos libertos e imigrantes em ter acesso à terra garantindo que estes componham a necessária mão de obra para as fazendas de café.

b) A abolição da escravidão sem a devida inclusão do negro na sociedade ou no setor produtivo direciona uma turba de mão de obra sem qualificação (e sem condição de obtê-la), com insuficiente ou nenhuma remuneração e sem oferta de empregos suficientes para as cidades, criando espaços de pobreza que se reproduzem nas periferias como aglomerados subnormais (favelização).

Exercício 108

a) O agro-hidronegócio é um conceito que concebe a água como insumo essencial da cadeia produtiva onde a água em estado líquido se transforma em produtos. Desse modo, entre as características que definem o agro-hidronegócio no Polígono pode-se citar: terras planas e férteis, condições favoráveis à mecanização, investimentos estatais e privados, forte disponibilidade hídrica por meio de barragens, grandes rios, lagos e aquíferos, além do regular índice pluviométrico.

b) Dentre as justificativas para a elevada concentração da produção canavieira na região, pode-se citar: a logística dos corredores de exportação, a proximidade do mercado consumidor, a presença de solos férteis, os incentivos fiscais para a produção, investimentos empresariais e tecnológicos.

Exercício 109

A expansão do cultivo de soja no Brasil está relacionada a fatores como a modernização da agropecuária induzida pelo Estado, a exemplo da criação da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) na década de 1970. Assim, o aumento da produtividade foi decorrente da mecanização, agrotóxicos, fertilizantes, biotecnologia e calagem (correção da acidez do solo, principalmente no domínio do Cerrado). O cultivo se expandiu do Sul em direção a novas áreas como o Triângulo (MG), Centro-Oeste, região MAPITOBA (Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia) e parte da Amazônia (arco de

desmatamento na porção sul e leste). A produção para o abastecimento da indústria e para exportação (China e União Europeia) impulsionaram o crescimento da produção. Todavia, a sojicultura, emprega número reduzido de trabalhadores devido a mecanização e elevou a concentração fundiária. Entre os impactos ambientais, a destruição do Cerrado e de parte da Amazônia, a contaminação do solo e da água por agrotóxicos e o uso intensivo dos recursos hídricos.

Exercício 110

As duas macrorregiões do Brasil com maior número de conflitos são Norte e Nordeste.

Dentre os conflitos pela terra, pode-se citar: a oposição entre madeireiros/agronegócio e ambientalistas; ação dos grileiros e do agronegócio sobre áreas de agricultura familiar; avanço do agronegócio sobre terras indígenas.

Exercício 111

Dentre as razões para o grande aumento dos agrotóxicos no Brasil pode-se citar: o aumento da produtividade e da produção das safras; o apelo econômico, já que nos últimos anos, a produção agrícola tem ocupado papel de destaque na balança comercial brasileira; a pressão dos conglomerados que produzem os agrotóxicos; a pressão política da bancada ruralista no governo impedindo medidas restritivas ao uso do produto; o aumento do lucro nas safras que utilizam o produto.

Dentre os impactos que os agrotóxicos provocam no país pode-se citar: os de caráter ambiental, como a contaminação de cursos de água, lençóis freáticos e solo, a morte de pássaros e insetos alterando a floração dos biomas e a esterilização do solo; os de caráter social são a intoxicação de trabalhadores do campo e o aumento de doenças pela contaminação de alimentos; os de caráter econômico são o custo financeiro para o Estado relacionados ao tratamento das intoxicações e ao sistema previdenciário que acolhe os trabalhadores inativos resultante dos problemas de saúde, e a recuperação de ambientes degradados pelo uso contínuo dos agrotóxicos.

Exercício 112

A partir de 1975, observa-se uma elevação da área utilizada na produção de grãos no Brasil. Todavia, a produção cresceu

muito mais do que a área, revelando um aumento de produtividade. A elevação da produtividade decorreu da mecanização, aplicação de fertilizantes, desenvolvimento da biotecnologia, uso de agrotóxicos e utilização de informações de sensoriamento remoto na previsão de tempo e gestão das propriedades. Entre as consequências da expansão do agronegócio, estão: maior articulação da agropecuária com a indústria de insumos, maiores impactos ambientais (contaminação dos recursos hídricos e do solo pelo uso excessivo de agrotóxicos), redução da proporção de trabalhadores no setor primário da economia, elevação da formalidade nas relações de trabalho nas propriedades com moldes empresariais, aumento das exportações de commodities agropecuárias (soja, açúcar, suco de laranja, café, algodão, carne bovina e carne de aves) e aumento da oferta de alimentos no mercado interno.

Exercício 113

A técnica agrícola que planta “utilizando o contorno” é denominada curva de nível, cujo objetivo é reduzir o escoamento superficial da água e consequentemente, reduzir a erosão das encostas.

As enchentes eram vistas como “bênçãos” porque sedimentavam nutrientes o que resulta em maior fertilidade do solo.

Exercício 114

02) o uso indiscriminado desses agrotóxicos e a exposição prolongada a eles no longo prazo podem provocar doenças e poluir o meio ambiente, sendo que os trabalhadores rurais, os moradores do campo consumidores de água e de alimentos são grandemente afetados, assim como a população em geral.

08) a concentração de terras nas mãos de poucos proprietários, o elevado índice de áreas desmatadas e improdutivas, as más condições de trabalho e de vida dos trabalhadores rurais são alguns dos problemas agrários no Brasil.

32) o péssimo estado de conservação das rodovias e do setor de armazenagem, o roubo de cargas e os preços excessivos dos combustíveis são fatores que causam sérios problemas como, por exemplo, a greve dos caminhoneiros, em maio deste ano, que trouxe imensos transtornos à população brasileira.